



HUMBERTO SALES / NJ

12. CIDADES

13 PROPOSTAS PARA MELHORAR O TRÂNSITO



EDUARDO MAIA / NJ

11. ECONOMIA

COOPERATIVA REDUZ CUSTOS NA CONSTRUÇÃO



ARGEMIRO LIMA / NJ

10. ECONOMIA

NOVO FÓRUM RN DEFINE SEU PRIMEIRO TEMA

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

4. RODA VIVA

BLOCOS LEILOADOS NO LITORAL FICAM DIANTE DE QUATRO MUNICÍPIOS DO RN

NOVO JORNAL

Ano 3
1086
Natal-RN
Sexta-Feira
17 / Maio / 2013

3. PRINCIPAL

NO RN, 66 CASAIS GAYS JÁ SE UNIRAM

/ LIVRE / DESDE 2011, 66 CASAIS SE UNIRAM E 5 CASARAM NA JUSTIÇA. CARTÓRIOS POTIGUARES ESTÃO PRONTOS PARA SEGUIR RESOLUÇÃO DO CNJ



EDUARDO MAIA / NJ

► Roberto Linhares, da CEF, e Albert Dickson, da Câmara, selam o acordo

8. POLÍTICA

CÂMARA OBTÉM R\$ 1 MI PARA NOVA SEDE

Legislativo municipal fecha acordo, vende conta à Caixa Econômica e consegue financiamento para construir sua nova sede, na Zona Norte.

2. ÚLTIMAS

MAIS UM DIA DE TRANSTORNOS NA CIDADE



EDUARDO MAIA / NJ

16. ESPORTES

ÍNDIO E RENATINHO LIBERADOS PARA A FINAL NO DOMINGO

Ao contrário até do que o América pensava e anunciava, ala e atacante alvirrubros poderão jogar a final de domingo. Cartões foram zerados.

5. POLÍTICA

LEI SANCIONADA, MAS SEM NENHUM INTERESSADO

Prefeito sanciona nova Lei dos Postos, mas até o momento nenhuma empresa tem interesse em instalar posto de gasolina em mercado.

WWW.IVANCABRAL.COM



2. ÚLTIMAS

SENADO APROVA MP DOS PORTOS

Por 53 votos a 7, Governo consegue aprovar a Medida Provisória dos Portos, evitando que ela perdesse a validade.



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CIDADE ENGARRAFADA

/ PROTESTOS / ALÉM DOS ESTUDANTES, QUE PROTESTARAM EM FRENTE À PREFEITURA E NA CÂMARA CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS, NATAL FOI PALCO DE PROTESTO DO MST; AGRICULTORES FECHARAM BR 101



Protesto em frente à Prefeitura de Natal, onde os estudantes não foram recebidos, e na Câmara dos Vereadores: movimento dividido



BR 101 completamente parada com protesto do MST

RENATO LISBOA
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SEGUIE DIVIDIDO O movimento de protestos contra o aumento da tarifa na passagem de ônibus, denominada "Revolta do Busão". Ontem, após partir do Viaduto do Baldo, protestar em frente à Prefeitura e terminar na Câmara Municipal, os manifestantes ficaram divididos em dois momentos quando a maioria, liderada pelos movimentos estudantis, decidiu encerrar o ato, e outro depois de uma frustrada tentativa de entrar ao vivo pela TV Câmara, o que não aconteceu por não haver mais sessão naquele momento. Hoje os estudantes se reúnem em plenária, às 18h, no Centro de Convivência da UFRN, onde definirão se voltarão às ruas para protestar na próxima semana.

Os estudantes irão ainda ao parlamento municipal porque querem estar presentes à sessão ordinária da próxima terça-feira, para pressionar os vereadores quanto à aprovação de dois requerimentos que beneficiam a população e as empresas de ônibus. O primeiro pede a revogação do aumento da tarifa e o outro propõe a desoneração de impostos para as

empresas de transporte, evitando assim que a saída para a crise financeira alegada pelas empresas seja o aumento da passagem.

Mas os manifestantes não parecem estar tão unidos quanto em outras ocasiões. Reivindicando a anulação do aumento, a ampliação do debate sobre a licitação do transporte público em Natal e querendo rever a sua representação no Conselho Municipal de Mobilidade Urbana, responsável por traçar as diretrizes do setor, os integrantes partiram do viaduto do Baldo e seguiram pelo centro da cidade em direção à Prefeitura, onde gritaram, reclamaram e convocaram a presença do prefeito. Acabaram não sendo atendidos. Não foram registrados atos de vandalismo, violência ou de confronto com policiais.

Os manifestantes seguiram, então, para a Câmara Municipal onde ocorria uma sessão ordinária. Mas, ao chegar lá, parte dos vereadores deixou o plenário, provocando falta de quórum que impediu a continuidade da mesma. Os integrantes do movimento tentaram entrar na Câmara, mas apenas 62 foram permitidos com a justificativa de que este é o número máximo que as galerias comportam.

Sem vereadores em número suficiente para dar sequência à pauta do dia, a primeira decisão do grupo, que já não chegava aos mil participantes, acabou por dividir a manifestação. Representantes dos movimentos sociais sugeriram parar por ali, já que não havia mais sessão e, hoje, reunir-se em plenária no centro de convivência da UFRN para definir um possível novo protesto. A maioria acatou e foi embora.

Os que ficaram queriam continuar a manifestação de forma tensa como a que se viu na noite da quarta-feira passada, quando o confronto com policiais terminou com nove detidos e a suspensão das linhas de transporte, inclusive as das cidades vizinhas. Essa minoria queria promover um roletaço, ou seja, entrar nos ônibus sem pagar, ato que provocaria novamente a suspensão das linhas por parte das empresas.

Junto aos 62 que estavam na Câmara a 'resistência' pretendia ainda entrar ao vivo por dez minutos pela TV Câmara, mas o presidente da Casa, vereador Albert Dickson não autorizou, dividindo novamente a opinião dos manifestantes. A estudante Júlia Sousa, de 17 anos, qualificou como covardia a atitude do presidente. "Foi uma

covardia não ter recebido a gente. Não é um ato típico de uma casa que deveria praticar a democracia", sentenciou.

Alguns deles, incentivados pelo vereador Sandro Pimentel (PSOL), queriam ocupar o prédio da CMN, a exemplo do que aconteceu em junho de 2011, quando o pátio da instituição foi invadido, sob pretexto do "desastre" da administração Micarla de Sousa.

A diretora de organização da União da Juventude Socialista (UJS), Marina Ribeiro, é do grupo dos insatisfeitos. "Acho que poderíamos ter ficado. Porém, mais importante é debater sobre a nossa representação no Conselho de Mobilidade Urbana e cobrar melhorias na prestação de serviço das empresas de ônibus", falou Ribeiro.

Já o presidente da União Municipal dos Estudantes Secundaristas (Umes), Whan Costa aconselhou os estudantes a esvaziar o prédio por não ter havido preparação do grupo para ficar e criticou a representação dos estudantes no Conselho de Mobilidade. "São representantes do Seturn", disse ele, referindo-se a Kleber Fernandes, diretor municipal do Procon e a Gleydson Batalha, os dois representantes dos estudantes no conselho.

SEM TERRA FECHAM BR-101 POR MAIS DE UMA HORA

Apesar dos estudantes terem preferido o centro da cidade, os motoristas que trafegam pela BR-101 não escaparam dos transtornos. No início da tarde de ontem, o Movimento Sem Terra (MST) levou centenas de agricultores para o meio da rodovia. O protesto durou mais de uma hora e travou o trânsito na capital potiguar.

Cerca de 300 pessoas participaram do protesto, que interditou as faixas principais e a marginal no sentido Centro-Zona Sul. Surpreendidos com mais um bloqueio, os motoristas improvisaram um retorno por cima do canteiro central da BR. Conhecidos pelo radicalismo no campo, não foram registrados incidentes com os integrantes do movimento, mas o engarrafamento na Avenida Salgado Filho atingiu a altura do Aero Clube, já no Tirol. A Avenida Prudente de Moraes também ficou engarrafada.

Os agricultores reivindicavam uma atuação eficaz do Governo do Estado contra a seca. Eles queriam, mas não conseguiram ser ouvidos pela governadora Rosalba Ciarlini, que estava em Brasília. A pauta dos sem terra inclui reforma agrária em fazendas improdutivas, perfuração de poços, apoio às famílias assentadas e escolas de qualidade no campo. Eles prometem outras ações de protesto contra a atuação tímida do Governo do Estado.

Os agricultores acampados no Centro Administrativo, nas proximidades da Secretaria de Agricultura, dizem que outros mil devem chegar nos próximos dias. Eles ainda ameaçam invadir a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), no bairro Petrópolis.

Equipes da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar conseguiram conter os manifestantes.

/ PORTOS /

Senado aprova MP e oposição vai ao STF

FOLHAPRESS

DEPOIS DE MAIS de 48 horas de discussões e embates no Congresso, o governo conseguiu aprovar ontem a medida provisória que amplia a abertura dos portos à iniciativa privada e aumenta a competição no setor.

A votação final no Senado ocorreu menos de cinco horas antes do prazo em que a MP perderia a validade caso não fosse aprovada.

No processo de negociação com os congressistas que resistiam ao projeto - notadamente deputados do PMDB -, o governo acertou a liberação R\$ 1 bilhão para atender as emendas parlamentares, prometeu cargos federais e pediu que sua tropa de choque atropelasse os prazos normais de discussão e votação.

Além disso, o governo teve que ceder e aceitar alterações do PMDB, que é o principal aliado da presidente Dilma Rousseff no Congresso.

entre operadores de portos públicos, como Santos Brasil e Libra, e grupos empresariais interessados em portos privados, como o de Eike Batista e o da Odebrecht.

O governo alega que a medida é necessária para reduzir custos portuários e aumentar os investimentos no setor. A previsão oficial é que a MP irá gerar R\$ 54 bilhões de investimentos até 2017.

Ontem mesmo a oposição ingressou com ação no Supremo Tribunal Federal pedindo a anulação da votação. A decisão será tomada pelo ministro Celso de Mello.

Após a medida ter sido aprovada pela Câmara em uma sessão que durou 23 horas - a mais longa desde pelo menos 91 - e só terminou na manhã de ontem, o Senado começou a votá-la. Depois de oito horas, a MP passou por 53 votos contra 7.

"tudo" para atender à vontade do Planalto. Há alguns dias, Dilma fez um apelo público para que o Congresso votasse a proposta.

Durante a sessão, Renan chegou a pedir desculpas e anunciou que essa será a última vez que os senadores vão votar MPs sem o intervalo de sete dias entre a aprovação na Câmara. "O Senado não vai concordar mais com a continuidade dessa abertura institucional. Isso apequena o Senado", afirmou.

Mesmo assim, foi duramente criticado por parlamentares, que classificaram a votação de "estupro" das funções da Casa.

"Isto aqui não pode ser uma fábrica de salsichas, que é acionada por um botão instalado no gabinete não sei de quem", disse o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP).

Aécio pediu para Renan "honrar sua biografia". "Fomos eleitos não para dizer amém à presidente. Não tive temor com o ex-presidente FHC. Que temor é esse que a presidente impõe aos seus pares, à base aliada?"

/ BANCO MUNDIAL /

EMPRÉSTIMO DE US\$ 540 DEVE SER VOTADO ESTE MÊS

A PRESIDÊNCIA DA República deve remeter até o fim desse mês, para análise da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o acordo de empréstimo, no valor de US\$ 540 milhões, entre o Banco Mundial e o Governo do Rio Grande do Norte. A informação saiu de uma reunião, ontem, em Brasília, entre a governadora Rosalba Ciarlini e a diretora do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel.

Uma equipe da Secretaria de Planejamento, liderada pelo secretário Obery Rodrigues, negociou as cláusulas contratuais do Projeto RN Sustentável, em conjunto com os especialistas do Banco Mundial, da Secretaria do Tesouro Nacional e do Ministério do Planejamento. Foram definidas todas as condições de contratação e liberação dos US\$ 540 milhões do projeto.

A governadora Rosalba Ciarlini, que participou do encerramento da reunião, fez questão de parabenizar a equipe do projeto e agradecer à diretora do Banco



Rosalba e Deborah Wetzel

Mundial, bem como todos os especialistas que contribuíram no processo de preparação dos documentos técnicos e, ainda, aos órgãos federais que apreciaram e aprovaram as informações fiscais do Rio Grande do Norte.

O Projeto RN Sustentável tem por meta mudar, em cinco anos, o cenário socioeconômico do estado, com em projetos sustentáveis de inclusão produtiva, em sintonia com o programa do Governo Federal de erradicar a miséria absoluta; de melhoria dos serviços de educação, saúde e segurança; e de modernização do processo de gestão pública.

/ VIOLÊNCIA-SP /

IDOSO TEM CORPO QUEIMADO DURANTE ASSALTO

UM HOMEM DE 66 anos teve parte do corpo queimada com soda cáustica e álcool durante um assalto a sua casa em uma chácara em Capela do Alto (136 km de São Paulo), na região de Sorocaba.

O crime ocorreu por volta das 10h de ontem. O idoso estava na casa com sua mulher, de 57 anos. Os dois foram amarrados com uma corda, agredidos e torturados pelos criminosos, que estavam em um grupo de quatro a cinco pessoas.

Os assaltantes teriam se irritado porque o casal tinha apenas R\$ 400 em casa. Levaram ainda um celular e um carro, um Fox, que foi utilizado na fuga junto com o carro em que haviam chegado. Antes de fugir, o grupo jogou soda cáustica e álcool no homem e ateou fogo. A mulher não foi queimada.

Ela já foi liberada pelos médicos. O idoso está no pronto-socorro da cidade com pernas, braços e barriga queimados.

De acordo com a Polícia Civil de Capela do Alto, o carro dos criminosos se acidentou durante a fuga e foi abandonado na zona rural do município de Porto Feliz. Os ladrões fugiram a pé. Até a noite de ontem, ninguém havia sido preso.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ETERNO ENQUANTO DURE

/ DIREITOS / ADVOGADA E ENGENHEIRA PODEM SE TORNAR O PRIMEIRO CASAL HOMOAFETIVO NO RN A FORMALIZAR EM CARTÓRIO A UNIÃO CIVIL DEPOIS DA RESOLUÇÃO DO CNJ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DUAS MULHERES, UMA advogada e uma engenheira civil, podem formar o primeiro casal homoafetivo do Rio Grande do Norte a formalizar no cartório a união civil, após a nova resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), aprovada ontem, que obriga a oficialização do registro e a conversão da união estável entre pessoas do mesmo sexo em casamento.

Daniela Modesto e Kenia Macedo, que estão juntas há nove anos, ingressaram com o pedido de união estável no 2º Cartório de Notas de Parnamirim no dia 6 de maio. Segundo o tabelião Airene Amaral de Paiva, o processo será transformado para casamento civil. “A resolução vai transformar o status da união. Passa de estável para civil”, afirmou.

“Os casais homoafetivos já estavam amparados por uma decisão do STF, de 5 de maio de 2011, que reconheceu a união estável para casais do mesmo sexo. No entanto, a união para ser reconhecida como casamento era obrigatório a abertura de uma ação judicial”, explicou o tabelião.

De acordo com Francisco Araújo Fernandes, presidente da Associação



► Kenia Macedo e Daniela Modesto: expectativa de que o casamento seja celebrado na próxima semana

de Notários e Registradores do Rio Grande do Norte (Anoreg), não haverá dificuldades para os cartórios homologarem casamentos desta natureza. “Já fazemos isso há tempo. Não haverá problemas. A decisão do CNJ nos deu uma garantia ainda maior”, disse.

Segundo ele, desde 2011, os 206 cartórios potiguares passaram a homologar uniões estáveis. Desde então, 66 registros foram realizados. Outros cinco casais obtiveram, através de ações judiciais, a regularização do casamento civil. No Brasil, outros 1.211 casais oficializaram o relacionamento.

A associação ainda não tem uma estimativa sobre o impacto da resolução no aumento da formalização de novas uniões civis. “Acredito que o número de registros será maior, mas temos de esperar um tempo para avaliar a evolução da quantidade de casamentos”, alegou.

Caso se confirme o aumento de registro de uniões entre pessoas do mesmo sexo, os números devem seguir a mesma tendência dos casamentos entre heterossexuais. Entre os anos de 2009 e 2011, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve um aumento de 15,43% nas uniões civis no Rio Grande do Norte. Em 2011, foram realizadas 14.658 uniões, contra as 12.699 do ano de 2009. Os números de 2012 ainda não foram finalizados.

A única adaptação à resolução, comentou, será a do sistema de informática de alguns cartórios. “O sistema traz um espaço para colocar o nome do homem e outro para a mulher. Agora, nós temos de modificar isso. Fazer com que haja um registro sem a divisão por sexo”, disse.

Segundo Fernandes, caso algum cartório se recuse a concretizar o casamento civil, o cidadão

deverá informar o juiz corregedor do Tribunal de Justiça local. A recusa em formalizar a união civil entre casais do mesmo sexo pode implicar em imediata comunicação ao respectivo juiz corregedor para as providências cabíveis.

Atualmente, para concretizar a união estável, o casal homossexual precisa seguir os trâmites em cartório. Até agora, para o casamento, eles pediam conversão da união estável em casamento e isso ficava a critério de cada cartório, que podia ou não conceder.

De acordo com Fernandes, apesar das mudanças jurídicas, o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo também deve alcançar a Constituição federal e o Código Civil, para quem os direitos e deveres da sociedade conjugal devem ser exercidos igualmente pelo homem e pela mulher. “É uma nova etapa a ser ultrapassada”, disse.

CNJ não tem competência para decidir sobre casamento gay, diz CNBB

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) criticou ontem a decisão do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) que obriga os cartórios de todo o país a registrar casamentos entre homossexuais.

O presidente em exercício da entidade, Dom José Belisário, disse que o posicionamento do conselho causou “perplexidade” e afirmou que a decisão “foi um equívoco de atuação”.

“Com essa resolução, o exercício de controle administrativo do CNJ sobre o Poder Judiciário gera uma confusão de competências, pois orienta a alteração do ordenamento jurídico, o que não diz respeito ao Poder Judiciário, mas sim ao conjunto da sociedade brasileira, representada democraticamente pelo Congresso Nacional, a quem compete propor e votar leis”, diz trecho da nota.

A CNBB reforçou ainda o posicionamento da entidade de que o conceito de casamento está associado a uma união entre homem e mulher. “Certos direitos são garantidos às pessoas comprometidas por tais uniões [homossexuais], como já é previsto no caso da união civil”, afirma a entidade.

“As uniões de pessoas do mesmo sexo, no entanto, não podem ser simplesmente equiparadas ao casamento ou à família, que se fundamentam no consentimento matrimonial, na complementaridade e na reciprocidade entre um homem e uma mulher”, completa o texto.

Resolução
Terça-feira, o CNJ aprovou uma resolução obrigando todos os cartórios do país a celebrar casamentos gays. O tema foi proposto pelo presidente do conselho, ministro Joaquim Barbosa, e aprovado por 14 votos a 1.

Em 2011, o STF (Supremo Tribunal Federal) reconheceu, em decisão unânime, a equiparação da união homossexual à heterossexual. Com isso, casais gays de todo o país têm diversos direitos assegurados.

De acordo com o artigo primeiro da resolução: “É vedada às autoridades competentes [no caso, os cartórios] a recusa de habilitação, celebração de casamento civil ou de conversão de união estável em casamento entre pessoas de mesmo sexo”. E continua. “A recusa prevista no artigo 1º implicará a imediata comunicação ao respectivo juiz corregedor para as providências cabíveis”.

Se o cartório recusar a realizar o casamento, o caso será levado para as corregedorias locais, pois o cartório estará descumprindo uma medida do CNJ e, depois, será enviado direto para o Conselho. A decisão passa a valer a partir de hoje.

OS CASAIS HOMOAFETIVOS JÁ ESTAVAM AMPARADOS POR UMA DECISÃO DO STF, DE 5 DE MAIO DE 2011. A RESOLUÇÃO DO CNJ VAI TRANSFORMAR O STATUS DA UNIÃO. PASSA DE ESTÁVEL PARA CIVIL”

Airene Amaral de Paiva,
Tabelião



NEY DOUGLAS / NJ

BENEFÍCIOS DA MEDIDA

A advogada Daniela Modesto, que também é pastora da Comunidade Cristã Nova Esperança (CCNE), com teologia inclusiva para homoafetivos, explica que, com a união estável, o casal continuaria possuindo o registro de solteiro, não poderia alterar o nome e nem teria direito às questões sucessórias. “Queríamos oficializar a nossa situação. Além disso, a minha esposa (Kenia Macedo) está gestante. Nosso desejo é que o nosso filho tenha no registro de nascimento os nossos nomes”, disse.

A expectativa das duas é que o casamento seja celebrado na próxima semana. “Esperamos uma resposta positiva e vamos marcar uma data. Queremos ter o sobrenome uma da outra”, revelou. A advogada afirmou que a resolução do CNJ acaba com a diferença de entendimento jurídico dos

Tribunais de Justiça de todo o Brasil. “Em alguns Estados já existia uma portaria autorizando o casamento civil. O Rio Grande do Norte, por exemplo, não tinha nada desse tipo. A partir de hoje, temos um princípio de equidade”, ressaltou.

Para obter o registro de casamento civil, comentou Modesto, os parceiros de mesmo sexo deveriam buscar na justiça a aprovação da união. Além disso, havia a obrigação de pagar duas vezes taxas de registro. “Ficava muito oneroso regularizar o casamento”, comentou.

É que o casal teria de arcar duas vezes com as taxas. Seriam R\$ 210 para a união estável e outros R\$ 210 para o casamento. Para ingressar na justiça, é necessária a comprovação de registro de união. Existe ainda o custo dos honorários do advogado, que entrou com o pedido na justiça.



NEY DOUGLAS / NJ

JÁ FAZEMOS ISSO HÁ TEMPO. NÃO HAVERÁ PROBLEMAS. A DECISÃO DO CNJ NOS DEU UMA GARANTIA AINDA MAIOR”

Francisco Araújo Fernandes,

Presidente da Associação de Notários e Registradores do RN

Números

Entre 2011 e 2013

foram realizadas 66 uniões estáveis entre pessoas do mesmo sexo

5

casamentos foram realizados, neste período, por força de ordem judicial

R\$ 210

valor da certidão de casamento civil cobrado pelos cartórios

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ACENDER AS VELAS

Hoje, no fim da tarde, em frente ao Bosque dos Namorados, um grupo de estudantes de Medicina da UFRN, que fazem parte da ONG IFMSA, vão acender velas, formando o símbolo internacional de combate à AIDS (o "Red Ribbon") para homenagear pessoas que perderam suas vidas em conseqüências do HIV, além de mostrar solidariedade com quem vive com o vírus. Esperam, com a ação, chamar a atenção da sociedade para o problema.

KIT CONSELHO

Maria do Rosário, a ministra dos Direitos Humanos que havia transferido uma visita programada para Natal, chega na tarde de hoje para se reunir com representantes de conselhos tutelares de 62 municípios do Estado, que foram beneficiados com equipamentos adquiridos graças a emendas parlamentares da deputada Fátima Bezerra. Em solenidade marcada para às 15h, no auditório da Reitoria da UFRN, cada conselho receberá um automóvel Pálio Weekend, cinco computadores, uma impressora, um refrigerador e um bebedouro.

NOSSO PETRÓLEO

Os blocos para exploração de petróleo no mar, leiloados pela ANP, se confrontam com quatro cidades do RN: Areia Branca, Grossos, Tibau e Porto do Mangue. Os novos blocos leiloados em terra se localizam nos municípios de Alto do Rodrigues, Pendências e Serra do Mel.

38 HORAS DEPOIS

Do presidente da Câmara Federal, Henrique Alves, depois de 38 horas de reuniões para votação da PEC de Modernização dos Portos: "Se houve vencedor, foi o debate, a controvérsia, a formação democrática, a lealdade da base do governo, a valentia da oposição e a responsabilidade de todos os parlamentares".

PRIMEIRA VÍTIMA

O cancelamento da Expofruit 2013 deixou uma vítima: o empresário Segundo de Paula, que vinha à frente da Coex (Comitê Executivo da Fitossanidade), promotor do evento, pediu o boné. Quem assumiu a presidência foi o empresário Luiz Roberto Barcelos.

PERIGO E ALERTA



Depois de mais de vinte anos, um velho assunto retorna ao noticiário político: a inflação. Em termos de Rio Grande do Norte, nos últimos doze meses o Índice de Preços ao Consumidor foi de 6,98%. Em nível Brasil existe um número ainda mais expressivo: o aumento dos preços dos alimentos subiu 14% no último ano. E já é possível identificar a nomeação dos grandes vilões dessa história, o preço dos produtos in natura. O tomate ganhou uma visibilidade sem nenhum precedente na história, pela variação de 149,68%.

Ao longo do ano, o preço da cebola subiu 94,18% e a batata encareceu 123,48%. Mas não são os únicos. Basta acompanhar a variação de preços de um rol de produtos indispensáveis à mesa do brasileiro: farinha de mandioca (146,31%), cenoura (61,59%), alho (46,25%), feijão mulatinho (33,74%), pão francês (15,86) e leite em pó (14,86). Não se pode esquecer o esforço desenvolvido pelo Governo Federal, nesta área, desonerando completamente do pagamento de impostos os produtos da cesta básica, conseguindo que na área dos alimentos processados não tivesse havido um reajuste de preços desta ordem.

As avós tiveram de retornar a um tempo em que, com inflação sem controle, eram desafiadas a fazerem verdadeiras mágicas para abastecer a família. Expediente que não chegou a preocupar toda uma geração de donas de casa que surgiram depois do aparecimento do Real.

Essa nova geração só conhece os males da inflação de ouvir falar, de um tempo distante que não passa pela cabeça de ninguém que possa, um dia, voltar a atormentar a vida do brasileiro.

O pior é que pode. Não que os aumentos registrados indiquem a perda do controle, como ocorria quando se vivia um clima de inflação de 30%. Isso mesmo: 30% ao mês; ao mês.

É sobre este cenário que o tema está entrando no debate político, sobretudo com a antecipação da campanha para presidente da República, no próximo ano. É que uma das possíveis candidaturas, a do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, tem como base principal as questões econômicas. E o perigo da volta da inflação, evidentemente. Integrante da base de apoio ao Governo, Campos aborda as dificuldades que o Brasil começa a enfrentar no campo econômico, mas não parece convicto de como estará a situação no próximo ano. Com cautela, ele diz que "é possível fazer mais", mas sabe que a enorme popularidade da presidente Dilma Rousseff não se manterá com uma crise econômica.

Nesse contexto entra uma geração que conseguiu sobreviver num país que não tinha moeda. Ou a moeda existente virava pó da noite para o dia, estimulando a imaginação criadora a bolar inúmeros mecanismos de correção para tentar preservar o valor da tal moeda.

A Geração Real não passou por isso. E será muito importante que não venha a passar. Mas, essa geração, nascida e crescida à sombra de uma moeda – moeda forte – terminou esquecendo a possibilidade de conviver num regime inflacionário, ainda não instalado. Por isso a variação do preço dos alimentos precisa ser vista como um grito de alerta. Sobretudo por atingir indiscriminadamente a todos, embora penalizando mais as classes emergentes, que desde o Real só têm acumulado ganhos.



DO CENTROAVANTE LEANDRÃO RECLAMANDO CONTRA A DIREÇÃO DO ABC, SEU EX-CLUBE.

“Safadeza tem limite”.

ZUM ZUM ZUM

- Publicado, no Diário Oficial do Município, a lei que autoriza o funcionamento de postos de combustíveis nos supermercados.
- Johan Xavier assume a diretoria executiva da CDL-Natal, no lugar de Adelmo Freire. Johan já presidiu a instituição.
- Na Cidade de Campo Grande, hoje,

- tem a inauguração da Biblioteca João Cândio Leite de Melo, dentro do programa Indústria do Conhecimento, do Sesi.
- Hoje é o Dia Mundial da Internet.
- Albert Dickson, presidente da Câmara de Natal, assinou, ontem, contrato transferindo a Conta Única da Câmara para a Caixa Econômica. Falta agora o patrocínio dos times.

- O Madrigal e a Orquestra de Câmara da UFRN realizam na noite de hoje, no auditório da Escola de Música, a segunda edição do Concerto Sinfônico Coral
- Eduardo Carlos Melo é o novo Coordenador de Eventos da Secretaria da Agricultura, substituindo José Maria Medeiros.
- O vice-presidente Michel Temer

CORAL INTERNACIONAL

O Coral da UnP participa, de hoje até domingo, nas cidades da tríplice fronteira – Foz do Iguaçu, Puerto Iguazú e Ciudad Del Este – do 2º Festival Internacional de Corais Três Fronteiras, sob a regência do professor Izak Lucena.

OUTRO PROTESTO

Fora o barulhento protesto dos estudantes, em confronto com a polícia que cumpria ordem judicial de garantir o tráfego na BR-101, nas paradas de ônibus, na mesma hora havia um protesto muito mais sentido e menos barulhento. Eram trabalhadores e trabalhadoras (que no fim é quem vão pagar o aumento das passagens), impedidos de voltar para casa depois de um dia de trabalho.

NOVO PORTAL

Para marcar os seus 17 anos de atuação no mercado da construção civil, o grupo Industrial Potengy, fabricante da argamassa Fortcola e das tintas Fortnil, programa o lançamento, na próxima semana, do seu novo portal desenvolvido pela agência Ponto Criativo.

CINCO ESTRELAS



O Ocean Palace foi o primeiro hotel do RN classificado como cinco estrelas, assegurado pelo Iper-RN, responsável pela gestão do Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem. O Ocean atendeu a todos os quesitos para obter a classificação máxima na categoria Resort.

SERVIÇO RESTABELECIDO

Ao contrário do que aconteceu, quando foram retornados os médicos da Apami de São José do Mipibu, assunto que invadiu o noticiário das emissoras de TV em geral, a inauguração do novo serviço do Hospital Regional daquela cidade, na última quarta-feira, possibilitado por esta medida, não ganhou registro nem parecido. A primeira etapa entregue conta com 13 leitos de maternidade, 16 leitos de internação clínica (10 adultos e 6 infantil) e 16 leitos de pronto-socorro. O novo hospital poderá realizar 120 partos/mês; contra 100 da Apami, marca tão noticiada e lamentada. Sem mudança na antiga estrutura, a Saúde não muda nem melhora.

chega, hoje, no fim da tarde.

- O Centro de Educação Superior do Seridó, da UFRN, realiza, hoje, em Caicó, o seu 8º Seminário de Estudos Geográficos.
- A Academia de Medicina promove um seminário no dia de hoje, em colaboração com várias congêneres para discutir bioética, cultura e ética médica.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Apreço à desordem

Uma das grandes vantagens do regime democrático, pela manutenção do qual todos deveriam, diariamente, tanto agradecer quanto lutar, é a liberdade que ele permite para que qualquer cidadão, ou qualquer entidade, possa manifestar sua opinião, seja contrária ou seja favorável, sobre o que quer que seja, ainda que a posição assumida bata de frente contra o que prega e pensa o poder estabelecido ou o governante da hora.

O exercício democrático exige a busca do aprimoramento constante desta premissa. Costuma ser muito tênue, por exemplo, a linha que separa uma manifestação ordeira e pacífica daquela com objetivos que se assemelham à baderna e cujo intento é promover as mudanças à força - à revelia, muitas vezes, de algo que é muito caro ao estado democrático de direito, o cumprimento da lei.

As reações contrárias ao reajuste na tarifa dos transportes públicos precisam ser analisadas neste contexto, a fim de que não se transformem somente, como estão sendo vistas, em articulação oportunista de grupos políticos especialistas em manipular uma parcela da juventude que teima em ser seletiva no seu poder de discernimento - especialmente ao analisar o particular sem o contexto no todo.

Ir às ruas levar seu protesto contra determinado segmento ou contra alguma medida que considera insatisfatória é válido - e é legal. Transformar episódios assim em justificativas para agressões e, além disso, para prejudicar uma cidade inteira é, acima de tudo, desrespeitoso. Entender as motivações dos reajustes que tanto criticam é regra elementar. O protesto pelo protesto é ruim para todos.

Mais ainda quando se ignora uma determinação judicial, como foi o caso do protesto da quarta-feira passada, quando a Justiça estabeleceu limites para a manifestação contra a readequação das passagens de ônibus. Todos os limites, porém, foram violados.

Representantes da polícia disseram que no grupo estavam "baderneiros e vândalos" infiltrados. Além de desrespeitarem a lei, eles desafiaram os policiais. O comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo, listou o tamanho da afronta: vandalismo, perturbação da ordem e destruição do patrimônio público.

Além dos usuários que ficaram sem os ônibus, uma vez que boa parte deles foi recolhida às garagens para evitar depredação, um policial rodoviário acabou ferido por pedras atiradas pelos manifestantes.

Organizadores de movimentos assim, inclusive políticos que estimulam essa prática em vez de incentivar o debate, bem poderiam adotar como regra a responsabilidade.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaduarte@gmail.com

A nova ordem

Quem mantém a ordem de uma cidade não é a polícia. Quem mantém a ordem de uma cidade são as leis. De uma cidade, de um estado ou de um país. A polícia, até onde se sabe, deveria servir para proteger o cidadão. Mas aqui é tudo muito diferente. Em Natal, a polícia - federal ou estadual - vem criando uma tradição sui generis: proteger o cidadão do cidadão. Eu não fui ao protesto dos meninos da Revolta do Busão. Mas nem precisei sair da redação para saber como o furdução ia acabar.

Não vou nem discutir quem agrediu primeiro. É o que menos importa agora. A crítica é outra: a polícia estava ali para quê? Para proteger o quê de quem? O cidadão do cidadão? Meu camarada, não há um artigo na Constituição Federal que proíba qualquer pessoa em qualquer parte do país de protestar contra aquilo que ele não concorda.

Então porque em toda manifestação pública envolvendo estudantes o Estado tem que mandar a polícia? Para intimidar e provocar, of course. Quem sai do trabalho com escudo, bala de borracha, cacete e spray de pimenta quer o quê se não o confronto? Não me venham com o discurso hipócrita de que a tropa de Choque da Polícia Militar está ali para garantir o direito de ir e vir do cidadão! Ou será que esse direito é exclusivo das classes média e alta da sociedade natalense?

Quando a tarifa de ônibus sobe o sujeito que tem a grana contada para o ônibus também não é penalizado em seu direito de ir e vir da casa para o trabalho e do trabalho para casa? Então que porra de direito excludente é esse que só a menor parcela da população usufrui?

Quarta-feira passada, pouco antes do protesto que terminou em pancadaria, eu conversava com o vereador George Câmara (PC do B) na Câmara Municipal. Ele me explicava, embasado na planilha do Seturn, que sempre que a tarifa sobe, o Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK) nos ônibus diminui. Na prática, isso representa um grau a mais no sucateamento do transporte público da cidade e influi diretamente na qualidade de vida do cidadão.

Com o governo federal facilitando cada vez mais as linhas de financiamento para a compra de automóveis sem investir um centavo a mais na mobilidade das cidades, a classe média vai chorar suas pitangas pelas redes sociais presa nos engarrafamentos. Dirigindo e twittando sem que a polícia apareça para conter os fora-da-lei.

A Revolta do Busão ainda precisa amadurecer como movimento. Às vezes me parecem tão novos como perdidos. Mas não podem ser castrados e expostos como bandidos de alta periculosidade. Tenho para mim que o Estado aproveita essas manifestações para dizer à classe média que está nas ruas mostrando serviço e, assim, esconder a incompetência que tem feito aumentar os números da violência na periferia da capital. Em nome da lei, eles criam uma nova ordem. E a ordem é bater.

UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL COM CONDIÇÕES ESPECIAIS.

VENHA CONFERIR!

Respeite a sinalização de trânsito

Garantia Hyundai 5 ANOS

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

HYUNDAI CASH

(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Na estrada

Depois de reduzir sua exposição pública nas últimas semanas, Eduardo Campos retomou a agenda de pré-candidato a presidente. Na quarta-feira, participou de seminário sobre gestão em Joinville (SC), onde repetiu para 1.500 empresários palestra sobre o desequilíbrio entre União e Estados, com ênfase na falta de verbas federais para saúde. O governador de Pernambuco também intensificou as gravações para programas regionais do PSB, que vão ar neste semestre e no próximo.

PORTA ABERTA

Na passagem por Santa Catarina, Campos convidou Paulo Bornhausen, secretário de Desenvolvimento do Estado, a trocar o PSD pelo PSB. A família Bornhausen não vai apoiar a reeleição de Dilma Rousseff, como o governador Raimundo Colombo.

JÁ PASSOU

Diante da atuação de Eduardo Cunha (RJ) na votação da MP dos Portos, petistas pressionam o Planalto a demitir indicados pelo líder do PMDB. A ordem no governo, no entanto, é "baixar o tom" e cessar a disputa com o peemedebista.

CUCO

Para garantir quorum na madrugada, Cunha mandou buscar com seu carro deputados que haviam abandonado o plenário e já tinham ido dormir, como Geraldo Resende (PMDB-MS).

SEM LASTRO

Emissários de Dilma lembraram ao PP, que votou contra o governo na Câmara, que nunca foi prometido à legenda cargo na Petrobras após a perda de diretoria no ano passado.

FATURA

Nos bastidores, deputados justificavam o voto contra o governo por não terem sido contemplados com nova vaga na empresa.

ROUND 2

Parlamentares apontam como a próxima crise do Congresso com o governo a instalação antontem de comissões especiais para analisar as medidas provisórias 610 e 612. Peemedebistas prometem anular a sessão de instalação das comissões.

REABILITADO

O PSDB vai homenagear o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso durante a convenção de amanhã que vai eleger o pre-

sidenciável Aécio Neves (MG) para comandar a sigla.

NEUTRO

O discurso de José Serra na reunião tucana deve ir na mesma direção do proferido em evento da sigla em São Paulo, com críticas a Dilma e sem menção à pré-candidatura do mineiro.

O OUTRO

O deputado José Bittencourt (PSD) é o novo relator na Assembleia paulista da proposta de emenda que reduz o poder de investigação de promotores, depois que Mauro Bragato (PSDB) foi destituído da função.

AVANTE

O autor do projeto, Campos Machado (PTB), aprovou a troca. A escolha de Bragato era vista como forma de esfriar a ideia, que não tem aval de Geraldo Alckmin.

PENSÃO

Foi publicado ontem no "Diário Oficial" de SP o projeto do novo auxílio-moradia dos deputados estaduais, com reembolso de até R\$ 2.850 para quem não mora na capital. A verba foi batizada de "auxílio-hospedagem".

ACENO

Após irritar vereadores petistas com vetos a seus projetos de lei, a gestão Fernando Haddad resolveu apontar mudanças que deseja nas propostas antes de elas irem a votação.

LIXO

A prefeitura finalizou a primeira parte da negociação de um dos maiores contratos da gestão, o de varrição, que soma R\$ 840 milhões. O desconto foi de 7,5%.

PALCO

O vice-prefeito de São Bernardo, Frank Aguiar, deve trocar o PTB pelo PR de Valdemar Costa Neto. O cantor quer estar aliado ao PT em 2014, quando pode ser candidato a deputado federal.

TIROTEIO

“Chegou a hora da CPI dos Porcos, para investigar os homens de bens que chafurdam nas águas sujas dos portos brasileiros.”

DO DEPUTADO DOMINGOS DUTRA (PT-MA), sobre acusações de corrupção feitas por deputados federais durante a votação da medida provisória dos portos.

CONTRAPONTO

VAI INDO QUE EU NÃO VOU

Às vésperas da fundação do PSDB, em 1987, o ex-governador de São Paulo Franco Montoro encontrou o correligionário Ulysses Guimarães, presidente do PMDB.

Montoro insistiu para que o amigo acompanhasse a ele e outros peemedebistas rumo à nova legenda, que seria uma dissidência ao grupo do então governador Orestes Quércia, majoritário no partido.

Frasista famoso e peemedebista desde a fundação da legenda, Ulysses rebateu de pronto:

– Mudar de partido é igual a trocar de mulher: só mudam os problemas!

GASOLINA,
NEM O CHEIRO

/ INÓCUA / PREFEITO SANCIONA LEI DOS POSTOS, MAS NENHUMA REDE DE SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS DE NATAL TEM PROJETO PARA INSTALAR POSTOS EM SUAS UNIDADES



▶ Carrefour da Zona Norte é o único supermercado que mantém posto



▶ Carlos Eduardo sancionou Lei dos Postos após aprovação da Câmara

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS REDES DE supermercados e hipermercados de Natal não têm projetos para se adaptar à nova Lei dos Postos. A autorização para construir uma revenda de combustíveis em unidades varejistas foi sancionada ontem pelo prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT). Em contrapartida, o Sindicato dos Postos de Combustíveis pode entrar com uma ação judicial pedindo a ilegalidade da medida pública.

O NOVO JORNAL procurou as três grandes redes de hipermercados (Extra, Carrefour e Bompreço) e, em todas, as respostas foram as mesmas: não existe qualquer projeto de adequação. A reportagem também procurou o Grupo Nordeste. Não houve retorno até o fechamento da edição.

Segundo o presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Edmilson Marques, ainda não existe notícia de qualquer projeto ou plano de construção. “Não existe interesse. Não temos notícias de algo semelhante”, disse.

Após a sanção da lei 6.381/2013, aprovada pela Câmara Municipal no dia 30 de abril, fica permitida a criação e

instalação de postos de combustíveis nos supermercados e hipermercados em Natal. Estes estabelecimentos podem pedir a permissão para incorporar a revenda de combustíveis à lista de produtos comercializados.

O posicionamento da entidade é de apoio à medida. “Depois que o prefeito sanciona, não existe mais o que fazer. Acho que é importante, pois fará com que os preços dos combustíveis fiquem mais em conta”, justificou.

Marques afirmou ainda que, apesar da sanção da nova lei, os supermercados devem demorar um bom tempo para se adequar. As razões são simples: os custos e a adaptação à legislação ambiental em vigor. “Muitos não têm espaço físico para construir um posto de combustível. Vão fazer o quê? Retirar espaço do estacionamento? Existe ainda o impedimento ambiental, que pode inviabilizar a construção. Ainda não se sabe o que será feito. No entanto, eu acredito que apenas as grandes redes de hipermercados, as multinacionais, podem ter recursos para construir este tipo comércio”, apontou.

Para Antônio Cardoso Sales, presidente do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindipostos), a medida será

prejudicial para o setor de revenda de álcool, diesel e gasolina. O posicionamento é de que a lei pode trazer problemas ambientais e também resultar em graves perdas econômicas. Os postos de combustíveis argumentam que o projeto foi aprovado sem debate público.

Os segmentos das revendas e os supermercados, por exemplo, não foram ouvidos. Para Cardoso Sales, o segmento da revenda é o maior arrecadador de ICMS estadual e também um grande gerador de emprego.

Apesar disso, a entidade ainda estuda entrar na justiça contra a Lei dos Postos. A assessoria jurídica do Sindipostos está analisando a norma para entrar com uma ação judicial pedindo a ilegalidade. “Ainda não é certeza, mas estamos esperando um parecer jurídico. Mas, sim, nós podemos entrar na justiça contra esta lei”, completou.

ADAPTAÇÕES

Em Natal, a partir de agora, todos os supermercados e hipermercados poderão instalar postos de combustíveis. A nova lei foi publicada ontem no Diário Oficial do Município. No entanto, para se adequar à norma, os grandes varejistas devem obedi-

ência também à atual norma de instalação de revendas de combustíveis, a lei 4.986/1998. A legislação regulamenta a construção e o funcionamento das revendas de combustíveis e produtos inflamáveis.

A normatização traz diversos impedimentos ao setor, como a construção em terrenos entre 900 metros quadrados e 2,4 mil metros quadrados e ter equipamentos de combate a incêndio. A maior preocupação é quanto à conformidade com a legislação ambiental. As unidades devem adotar medidas contra a contaminação do aquífero da cidade, impactos ambientais e riscos de incêndios e explosões.

Além disso, o posto só pode ser construído obedecendo às exigências em termos de área de segurança. Não pode ficar a menos de 300 metros de outra unidade semelhante. Também deve ficar a 100 metros de instituições de educação, telefonia, estações de água, cemitérios, hospitais e até de templos religiosos. Por fim, a revenda ainda deve manter 50 metros de equipamentos esportivos, como estádios e ginásios. Com a nova lei aprovada na terça-feira, caiu por terra o impedimento da distância de 300 metros para supermercados.

/ LEVANTAMENTO /

Lei de Acesso faz um ano sem adesão da maioria de Estados

FOLHAPRESS

EM EVENTO ORGANIZADO pelo governo federal ontem para festejar um ano da Lei de Acesso à Informação, os dados apresentados mostram que a norma ainda está distante de ser uma celebração da transparência em todo o país, como a presidente Dilma Rousseff afirmou ao sancioná-la.

Levantamento da CGU (Controladoria Geral da União) revela que a lei foi regulamentada em apenas 12 Estados. São eles: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O Estado paulista aparece como o que mais recebeu pedidos. Foram 18 mil pedidos ou 21% dos pedidos feitos aos Estados do país.

Em relação aos municípios, a regulamentação aconteceu somente em 8% das cidades com população superior a 100 mil habitantes.

Ainda de acordo com o levantamento, 17% das capitais ainda não regulamentaram a lei.

“Depois de um ano de monitoramento da lei no governo federal vamos voltar nossas vistas para ajudar os municípios, já que não temos atribuição legal para interferir”, afirmou o Controlador-Geral da União, Jorge Hage.

O ministro elogiou o comportamento do governo federal no cumprimento da lei acesso.

Segundo a CGU, o Executivo recebeu 87,1 mil pedidos. Desse, ainda segundo o estudo, 78% tiveram o acesso à informação concedido.

Outros quase 22% foram negados, não respondidos ou tiveram problemas como a informação inexistente. As negativas mais comuns são relacionadas a informações sobre “dados pessoais”.

Questionado pela reportagem se as recusas do Executivo seriam derrotas da lei, Hagi definiu-as como “dificuldades naturais”. “Trata-se de mudar uma cultura de quinhentos e poucos anos”.

“Fazendo um esforço de isenção, como cidadão e não como ministro responsável pela imple-

mentação da lei no governo federal, [afirmo que] conseguimos muito”, disse.

“É claro que ainda existe resistência em relação a documentos da ditadura militar”, admitiu Hagi, comentando os papéis do período descobertos pela Folha de S.Paulo em nove ministérios, que foram negados pela Lei de Acesso.

Após a publicação de reportagem sobre a existência dos documentos, o governo determinou o envio dos mesmos papéis para o Arquivo Nacional, em Brasília.

Segundo ele, o depoimento do Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra semana passada na Comissão da Verdade é um exemplo de como ainda existem setores na sociedade resistentes a transparência. “Mas o ministério da Defesa tem, repetidas vezes, reformado decisões negadas em instâncias inferiores”, disse.

Para o ministro, é preciso “melhorar a gestão da documentação e do sistema de arquivamento [para] facilitar a recuperação da informação” - no caso

de informes produzidos há mais de 20 anos.

Os órgãos federais com mais pedidos foram a Susep (Superintendência de Seguros Privados) e o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

Nos pedidos ao executivo, 60% deles foram realizados por pessoas com ensino superior. Somente 5% dos pedidos foram feitos por pessoas com o ensino fundamental. Não é obrigatório responder o grau de escolaridade para requisitar dados através da lei de acesso.

MÍDIA

Questionado sobre setores que defendem a regulamentação da mídia, Hagi afirmou ser contra algo que “signifique restrição e censura”. “Isso é absolutamente impensável”.

“Sustento sempre que eu considero o Brasil como um dos países com o maior grau de liberdade de imprensa do mundo e esperamos que continuemos assim”, afirmou.

“Não dá para discutir a regulação sem saber exatamente do que se está falando”, disse.

FOTOS: HUMBERTO SALES / UOL

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br



Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

Excepcionalmente hoje publicamos material do Observatório da Imprensa no lugar da coluna de Albimar Furtado, de licença médica.

Faça como Warren Buffett, compre um jornal*

Enquanto todos se entregam ao pessimismo e garantem o fim do impresso, ele aposta em jornais locais, focados na comunidade. O portfólio da holding Berkshire Hathaway já tem quase 100 títulos. Enquanto todos se fascinam com novas gerações de maquinetas e aplicativos mági-cos, ele lê cinco jornais por dia em papel e um semanário. Cinco a seis horas por dia que lhe dão enorme prazer. Não lê nem envia e-mails, mas há poucos dias começou a tuitar – certamente via assessores – e imediatamente mobilizou uma formidável legião de seguidores. [Eram 295.311 às 15h34 de segunda-feira (6/5), embora até então ele tivesse disparado apenas dois tuítes.]

Apesar dos 82 anos, tem uma memória fabulosa. E não

apenas em matéria de números, cotações e desempenho bursátil. Sabe onde estamos, para onde vamos, capta tendências, movimentos e não apenas dos mercados, porque ele é muito mais do que um investidor. É um importante ator político que venceu as insuperáveis contradições que opunham o liberalismo econômico e o liberalismo político e empurravam os adeptos do laissez-faire para as proximidades da extrema-direita e do fascismo.

“Ele” é Warren Buffett, o terceiro homem mais rico do mundo (às vezes passa para o segundo posto), o capitalista que vota em Barack Obama, adora desafiar os republicanos, deserdou os filhos e deixou grande parte de fortuna para a

obra filantrópica do amigo Bill Gates na África.

CONVICÇÕES LIBERAIS

Ao discutir os nomes para o especial que abriria as comemorações dos 15 anos do programa Observatório da Imprensa, Buffett foi o mais votado. Estava nas manchetes, acabara de comprar mais alguns títulos e a carta semestral aos acionistas da Berkshire Hathaway (geralmente escrita por ele) estava sendo comentada em todas as grandes colunas de economia e negócios do mundo. Sobretudo no tocante ao futuro dos jornais comunitários e o modelo de negócios capaz de garantir a sobrevivência dos impressos diante avassaladora onda digital.

A aposta jornalística de

Buffett nos leva naturalmente à história da imprensa americana. Sem uma pequena imprensa comprometida com a vida comunitária não haveria uma grande imprensa tão aferrada aos seus deveres públicos. Nos clássicos do faroeste, ao lado do saloon, do armazém, da delegacia, lá está quase sempre um jornalzinho denunciando os bandidos e corruptos. Sua obsessão por jornais “indispensáveis”, focados nos interesses imediatos dos leitores, tem condições de dar um sentido ao jorro contínuo de fragmentos digitais que mais desnorteia do que informa.

Como chegar ao “Oráculo de Omaha”? Missão impossível, valia como exercício. Cerca de 36 horas depois do primeiro contato com um intermediário,

o e-mail lacônico: “Vou tentar”.

Deu certo. Ou quase – os leitores e telespectadores julgarão se valeu a pena o esforço. A grande imprensa mundial trata Buffett como mera curiosidade. Não pode levá-lo inteiramente a sério porque suas convicções liberais confrontam o voluntarismo dos grandes grupos de mídia. Quando confessa que o seu sonho era trabalhar como repórter, Buffett integra-se a um ofício que o meritíssimo Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, não considera profissão, apenas ocupação.

TENTAÇÕES MANJADAS

Mesmo em Omaha, as bruxas estavam ativas: o equipamento de som pifou, dos 30 minutos reservados para a entrevista, 23 foram perdidos com testes e

reparos, Buffett não demonstrou a menor impaciência – “lá em cima eu estaria perdendo alguns milhões de dólares”. Ao testar os microfones, no lugar do “um, dois, três”, disse “um milhão, dois milhões, três milhões”. E tomou outro gole da intragável Coca-Cola sabor morango (é um dos maiores acionistas da companhia).

No final, quando este repórter revelou que escreveria um texto com o título acima – “Faça Como Buffett, compre um jornal” – riu gostosamente, mas advertiu os futuros publishers brasileiros – comprem jornais, mas não pensem em poder político. Nunca esteve no Brasil, mas é do ramo: conhece as tentações.

*ALBERTO DINES – DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA

A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br



Semana de lições

A despeito da resistência e ilusão de muita gente, o mundo não para de girar e a vida segue sempre em frente, aplicando lições em quem não consegue acompanhar o bonde da história.

Nesta semana, aqui no Brasil, dois fatos relevantes foram exemplos de lições que, espera-se, tenham sido aprendidas pelos nossos políticos.

O primeiro deles foi o leilão dos poços de petróleo. Depois de verificar, com muito atraso, que a socialização dos meios de produção fracassou no mundo todo, o governo do PT resolveu licitar as áreas petrolíferas sob o regime vigente antes do marco regulatório do pré-sal. Isso porque nenhuma companhia séria aceitou engolir a parceria compulsória e o comando operacional da Petrobras.

Não dá, mesmo, para imaginar uma Exxon se submetendo aos desmandos e patéticas de governantes de plantão.

Com os critérios antigos o leilão foi um sucesso retumbante, e alcançou recordes de ágio nos lances vencedores. O Rio Grande do Norte, que será beneficiado com investimentos da ordem de R\$ 285 milhões, agradece.

Como se vê, não funcionou a socialização pretendida pelos agentes responsáveis pelo aparelhamento político e sindical do Estado com suas ideias pré-Muro de Berlim.

O outro fato da semana que merece destaque refere-se à batalha no Congresso Nacional em torno da famosa MP dos Portos. Registro que até o momento em que escrevo este artigo a disputa entre governo e oposição ainda não havia tido um desfecho.

A proposta, que prevê a modernização do sistema portuário nacional sofreu resistências dentro da própria base aliada, notadamente de PT e PMDB que, junto com sindicalistas, se consideram os donos dos portos do país.

Os interesses ideológicos e corporativos, além de outros, inconfessáveis, não aceitam mudanças que levem a modernização e a eficiência aos portos.

Nosso RN é um bom exemplo. A Codern, cujos cargos de diretoria são ocupados a partir de critérios políticos partidários, mostrou em seu último balanço que produz dois reais de prejuízo para cada um arrecadado. Não é um espanto? E ainda falam em expandir essa fábrica de prejuízo.

A Europa está pagando, a duras penas, o preço pelas políticas de be-benness sociais bancadas por governos socialistas.

Muito pior, infelizmente, é a situação do Brasil, onde os valores ideológicos são mantidos à base de conluios nada republicanos.

As lições, enfim, estão aí e quem insistir em não aprender que se prepare para os castigos futuros.

Trânsito

Uma das facetas perversas do trânsito de Natal é o comportamento mal educado, a ignorância e a burrice de muitos condutores de carros. Vejam bem: diariamente, na avenida Prudente de Moraes, a maior da capital, vê-se muitos motoristas fazendo conversão à esquerda em cruzamentos com as ruas Amintas Barros e Nascimento de Castro (pertinho do Hiper Bompreço), principalmente. Ontem, 15, às 17h28m, um Celta de Campinas/SP, placa EKN 5478, seguido de outro carro da mesma marca e procedência, fez conversão à esquerda, se protegendo do canteiro central. Dizem que são carros de uma locadora, mas não posso provar. Essa infração é comum, pois vejo todos os dias. Motivo: falta fiscalização e câmeras,

apesar de no trecho entre a Bernardo Vieira e Lima e Silva, ter ocorrido acidentes, inclusive com vítimas fatais. E avanço de sinal vermelho? Se perde a conta. A competência de fiscalização da área é da Semob.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Protesto

No Brasil, se a população vai para a rua protestar, é porque é baderneiro - como falou este jornal. Agora, se fica em casa, é alienado. Na Europa, a população vai a rua e a imprensa brasileira chama de manifestantes - e olhe que eles usam coquetel molotov, paus, pedras etc. Aqui no Brasil, vai só fechar a rodovia - sem machucar ninguém nem deprender nada - a imprensa chama de baderneiro,

marginal, vândalo, desocupado etc. Aqui, a imprensa só muda o tom quando é do interesse do dono do jornal.

Alan Victor
Por e-mail

Protesto - 2

Sobre reportagem “Justiça Federal determina uso da força policial contra manifestação de estudantes”: Nunca no Brasil! a Justiça Federal determinou que as policias garantissem o fluxo do tráfego e não que impedissem o protesto, NOVO JORNAL. A a própria matéria de vocês diz isso, nas últimas linhas. Mas a manchete e o lead tentam iludir o leitor.

Helosa Guimarães, @helora
Pelo Twitter



Câncer de mama

Que Jolie que nada, sou fã é da Verônica de Aquino da matéria do NOVO JORNAL, que lutou contra o câncer como se fosse uma gripezinha.

Flávia Santos, @flaviah
Pelo Twitter

Câncer de mama - 2

Oportuna a reportagem trazida pelo NOVO JORNAL sobre a remoção das mamas da atriz Angelina Jolie, trazendo o fato para a realidade do Rio Grande do Norte. Bom saber que temos profissionais e unidades médicas que já tratam do problema e até conseguem identificar as mulheres com predisposição para o câncer. Valeu

Maria Rutilene Souza
Por e-mail

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE LICENCIAMENTO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou.
novojornalrn
3342.0374





CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

3 MODOS DE DIRIGIR:
CONFORTÁVEL, NORMAL E ESPORTIVO



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

UM HATCH COM TUDO O QUE OS OUTROS NÃO TÊM.

RODAS ARO 17"



GPS, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ



TETO SOLAR PANORÂMICO



FARÓIS DIANTEIROS DE XÊNON



CÂMBIO DE 6 VELOCIDADES



BANCOS DE COURO PREMIUM COM AJUSTES ELÉTRICOS



FREIO DE ESTACIONAMENTO ELETRÔNICO



SISTEMA DE PARTIDA KEYLESS

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 342,56*

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PREGO BATIDO...

/ LEGISLATIVO / CÂMARA ACERTA VENDA DA SUA CONTA ÚNICA PARA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E ARRECADA R\$ 1 MILHÃO PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE PRÓPRIA. VEREADORES APROVAM REQUERIMENTOS ACERCA DOS AUMENTO DA TARIFA DE ÔNIBUS

A CÂMARA MUNICIPAL acertou a venda da conta única da Casa para a Caixa Econômica Federal por R\$ 1 milhão. A verba será destinada exclusivamente para a construção da sede própria da Câmara, orçada em R\$ 7 milhões. O contrato com o Banco do Brasil terminou em 8 de maio depois de cinco anos. A partir de agora, as contas bancárias dos 732 servidores efetivos, inativos e cargos comissionados serão transferidas do BB para a Caixa. A folha salarial dos funcionários da Câmara Municipal custa R\$ 2,2 milhões. A assinatura do contrato ocorreu em solenidade reservada ontem à tarde na sala da presidência da Casa em meio às discussões sobre o reajuste da passagem de ônibus. A Câmara Municipal paga hoje quase R\$ 100 mil de aluguel por mês pelo prédio da Igreja Católica. O presidente da Casa, vereador Albert Dickson, contou que a planta arquitetônica da nova sede será feita pelo departamento de arquitetura da UFRN. Para tanto, nos próximos dias, ele vai assinar um contrato com a

Fundação Norte-riograndense de Pesquisa e Cultura (Funpec), ligada à universidade, para oficializar a parceria.

Dickson comentou também que a nova sede da Câmara Municipal deve funcionar num terreno ao lado do futuro Centro Administrativo de Natal, próximo a ponte Newton Navarro. A área já foi ampliada e deve ser construída num terreno de 210 mil metros quadrados. A Câmara ainda espera a resolução de um impasse com os herdeiros de um pedaço do terreno. "A Justiça já se posicionou. Estamos esperando apenas a posição do cartório. O prefeito Carlos Eduardo vai fazer uma solenidade quando tudo estiver resolvido", comentou o presidente.

Albert Dickson considera a verba paga pela Caixa Econômica Federal um marco histórico para a Câmara. "Essa Casa tem 400 anos e ainda não tem uma sede própria. Eu sou contra reformar a sede atual. É um dinheiro que se investe, mas que não vai ficar para a cidade. O pontapé inicial é hoje. Esse é um ato histórico", afirmou.



► Roberto Sérgio Linhares, superintendente da Caixa, e Albert Dickson, presidente da Câmara Municipal, assinam venda da conta única

...PONTA VIRADA

Os vereadores aprovaram ontem os dois requerimentos relacionados ao reajuste da passagem de ônibus em Natal. O mais polêmico, de autoria da vereadora Amanda Gurgel (PSTU), pede que o prefeito Carlos Eduardo Alves revogue o aumento de 9% que ele mesmo concedeu na tarifa e que comece a vigorar a partir de amanhã na capital. O requerimento teve o apoio de 20 vereadores, mas não tem poder de revogação. O outro documento aprovado foi proposto pelo vereador Júlio

Protásio e sugere a redução de impostos pagos pelo empresariado do setor. Em contrapartida, os proprietários de ônibus reduziram o preço da passagem. Dos impostos que incidem no transporte, o requerimento pede a diminuição do ISS pago pela prefeitura e reivindica que Carlos Eduardo peça à governadora Rosalba Ciarlini a redução do ICMS pago sobre o óleo diesel.

Os vereadores começaram a discutir o assunto do reajuste das tarifas na quarta-feira, mas

suspenderam a sessão por falta de quórum. Os que votam pela revogação usam o requerimento como arma para pressionar a prefeitura a acelerar o processo de licitação do sistema de transporte, prometida pelo prefeito para 2013, mas que não tem data para acontecer. Paralelo ao requerimento, o vereador Fernando Lucena apresentou um projeto de lei que revoga a portaria 028 que reajusta a tarifa. Porém, como se trata de um PL, ainda vai tramitar nas comissões antes ir

a plenário para a votação.

Apesar de ser apenas um requerimento, o documento de Amanda Gurgel aprovado pela maioria dos parlamentares mostra que a pressão popular do movimento #RevoltadoBusão chegou a Câmara Municipal. Na justificativa, Amanda afirma que a Semob autorizou unificações de linhas, redução das frota e modificações nos roteiros que prejudicaram a população. E faz uma série de críticas ao modo como a prefeitura vem conduzindo o processo. "Os representantes

dos estudantes do conselho de mobilidade urbana, órgão que autorizou o aumento, tem sua representatividade questionada pelas entidades estudantis existentes da cidade, assim como não há clareza sobre a indicação dos outros membros. A planilha de custo apresentada pela Semob distorce a realidade ao não considerar a oferta do serviço ao conjunto da população, mas apenas aos atuais usuários pagantes. Além de não ser apresentada a planilha de lucro das empresas", disse a vereadora.



Sesc APRESENTA
ACÇÃO LEITURA 2013

Lançamento do livro
BARBA ENSOPADA DE SANGUE
de Daniel Galera

17/05 • sexta-feira • 19h

Livraria Nobel da Salgado Filho • Acesso gratuito

Escolas contempladas no dia 17/05 pelo evento:

Escola Municipal 4º Centenário • Neves • CEI Romualdo Galvão

www.jovenscribas.com.br/acaoleitura



► Júlio Protásio quer que Prefeitura reduza impostos das empresas de ônibus para diminuir preço da tarifa



► Amanda Gurgel é mais radical: quer revogar o aumento concedido pela Prefeitura

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,029		-0,3%	7,5%	0,55%
TURISMO	2,190	2,611	54.772,62		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UPGRADE NA REDE

/ BRASIL / PESQUISA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DO IBGE APONTA CRESCIMENTO DO NÚMERO DE PESSOAS COM ACESSO À INTERNET, MAS 53% DOS BRASILEIROS AINDA NÃO USAM A REDE; NO NORDESTE O PERCENTUAL É AINDA MENOR, DE 34%

FOLHAPRESS

O acesso à internet cresceu 143,8% entre a população com 10 anos ou mais de 2005 para 2011, enquanto o crescimento populacional foi de 9,7%. Apesar da disparada, 53,5% dos brasileiros dessa faixa etária ainda não utilizam a rede.

O estudo, feito com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), foi divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

"Houve um avanço significativo, mas ainda há uma parcela considerável da população que não acessa a internet. Esse problema será resolvido conforme se reduzir a desigualdade", afirma Cimar Azeredo, coordenador da pesquisa do IBGE.

Os entrevistados foram questionados se tinham acessado a internet nos três meses que antecederam o levantamento.

Em 2011, a menor parcela de brasileiros que usaram a rede (21,4%) está entre aqueles que não têm rendimentos ou recebem o equivalente a um quarto do salário mínimo (R\$ 169,50). Já a maior (76,1%) é de quem tem renda entre três e cinco pisos salariais (R\$ 2.034 a R\$ 3.390). Foi considerado o rendimento mensal per capita.

Já os que têm ganhos maiores do que cinco mínimos tiveram um percentual menor do que aqueles com a renda imediatamente inferior, de 67,9%. A explicação está no fenômeno chamado "efeito geração".

"Entre os que têm renda mais alta há uma presença muito forte de pessoas com 50 anos ou mais, que em muitos casos não tiveram essa inclusão durante o período escolar", diz Azeredo.

IDADE

A pesquisa também mostrou que os jovens são os que mais

“
HOUVE UM AVANÇO SIGNIFICATIVO, MAS AINDA HÁ UMA PARCELA CONSIDERÁVEL DA POPULAÇÃO QUE NÃO ACESSA A INTERNET”

Cimar Azeredo

Coordenador da pesquisa

acessam a internet. Os maiores percentuais foram dos grupos com idade de 15 a 17 anos (74,1%) e de 18 ou 19 anos (71,8%).

O levantamento aponta ainda que quanto maior o número de anos de estudo, a inserção digital também é mais elevada. "A escolaridade é fundamental para a inclusão digital", diz o especialista do IBGE.

Por região, o Sudeste tinha em 2011 o maior percentual de internautas entre as pessoas de 10 anos ou mais de idade, de 54,2%. Apenas as regiões Norte e Nordeste tinham percentuais de internautas menores que 50% (35,4% e 34,0%, respectivamente).

Na análise por sexo, o percentual de acesso à internet era maior para as mulheres, nos grupos etários até os 39 anos. Dos 40 aos 49 anos de idade, o percentual de internautas era igual para ambos os sexos e, a partir dos 50 anos, era maior para os homens.

Para Azeredo, os dados refletem um atraso na inserção das mulheres mais velhas no mercado de trabalho. "Muitas dessas mulheres mais velhas são donas de casa, mas a situação vem se transformando e a tendência é que as mulheres ultrapassem os homens porque têm mais escolaridade e estão cada vez mais ativas no mercado de trabalho."



► Conexões de internet: Nordeste tinha, em 2011, menor percentual do país

ATLETA NA ESCOLA
PROGRAMA DE FORMAÇÃO ESPORTIVA ESCOLAR

Programa Atleta na Escola.
O Brasil quer apoiar seu talento para os esportes.

O Brasil é rico em talentos. Para que eles apareçam, o governo federal criou o programa Atleta na Escola, que destina recursos para incentivar e democratizar a prática de esporte nas escolas. Acesse www.atletanaescola.mec.gov.br, veja se a sua escola faz parte do programa e participe. O País quer ajudar você a se tornar um grande vencedor no esporte e na vida.

Ministério da
Educação

Ministério do
Esporte

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



que

RISCO / INVESTIMENTOS / PRESIDENTE DO SINDUSCON-RN APONTA A INSEGURANÇA JURÍDICA COMO UM DOS PRINCIPAIS ENTRAVES AOS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO NO ESTADO; TEMA É O PRIMEIRO A SER TRATADO NO NOVO FÓRUM RN

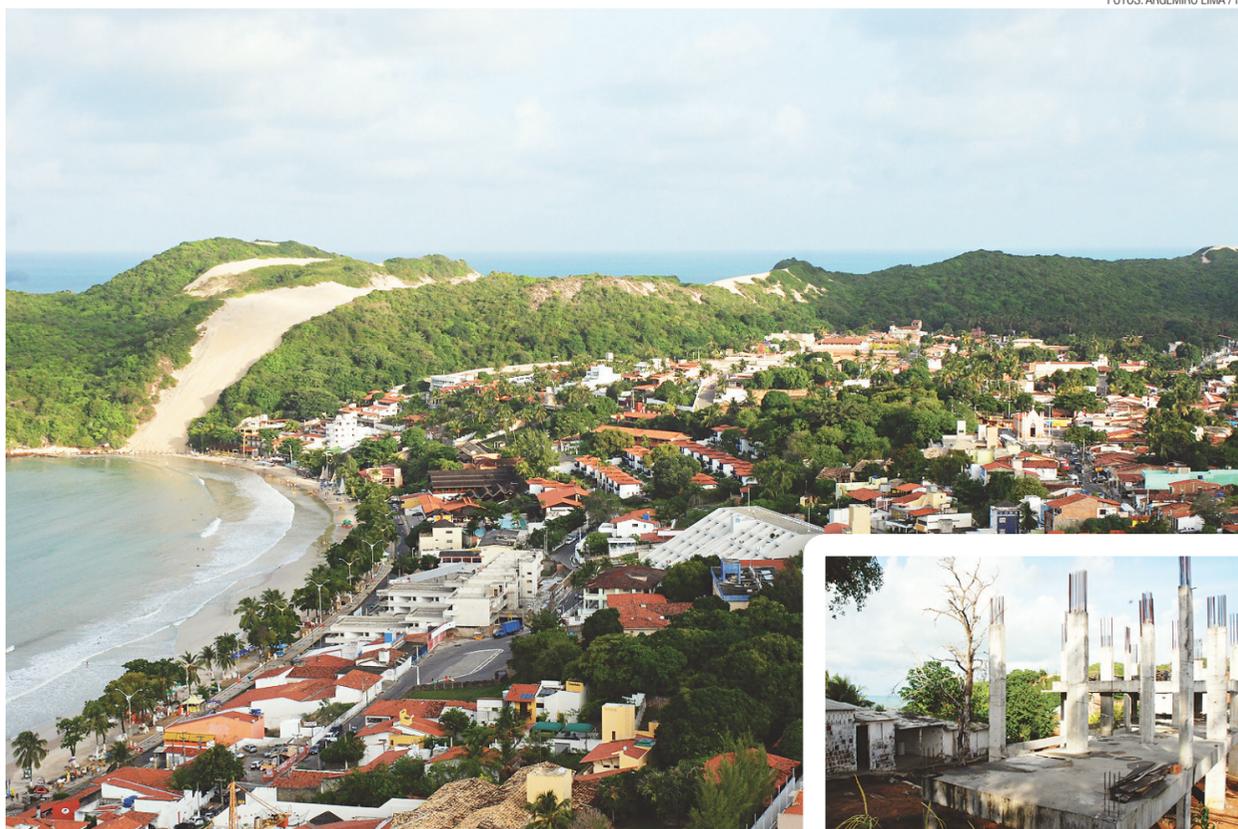
DESNECESSÁRIO

ELZA FUZA / AB



▶ Plantação de cana: R\$ 12 a mais por tonelada produzida na região

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Ponta Negra é um exemplo emblemático do conflito entre poder público e iniciativa privada; e as obras dos espigões, embargadas após licenças



E S P E C I A L

NOVO FÓRUM RN: INSEGURANÇA JURÍDICA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

UMA DAS GRANDES preocupações dos empresários que investem em todo o país, e especialmente no Rio Grande do Norte, é ter as "regras do jogo" às claras, proporcionando a segurança jurídica, seja para quem atua no setor privado ou nas obras públicas.

Os riscos da insegurança jurídica serão o primeiro tema debatido pelo Novo Fórum RN. Criado pelo NOVO JORNAL para debater o Rio Grande do Norte a partir da visão de quem participa de seu desenvolvimento, o fórum terá sua primeira reunião de debates a partir das 12h da próxima segunda-feira (20).

O tema foi definido na reunião preparatória realizada em abril, por ser um dos que mais preocupam o empresariado. O evento contará com a participação de 20 líderes empreendedores e formadores de opinião que integram o Novo Fórum RN. Convidado, o futuro procurador-geral de Justiça Rinaldo Reis também participará. Um dos integrantes do fórum, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Arnaldo Gaspar Júnior, afirma que as preocupações com a segurança jurídica dos investimentos permeiam todas as áreas da cadeia produtiva. "Tem uma frase, de um economista que não lembro o nome agora, que diz que no Brasil até o passado é incerto", disse Arnaldo. A frase, atribuída tanto ao ex-

presidente do Banco Central Gustavo Loyola como ao ex-ministro da era FHC Pedro Malan, representa para o presidente do Sinduscon-RN o quanto é complicado confiar nas instituições envolvidas no processo de autorização dos investimentos.

"A frase exemplifica os casos em que muitas vezes os empresários da construção civil, seja no setor público ou privado, se deparam com a cassação de licenças ambientais já emitidas, por ação de alguns órgãos. É um desestímulo à atividade", resumiu o empresário.

A insegurança jurídica, na avaliação de Arnaldo Júnior, apresenta-se em vários graus. Como

exemplo, ele aponta a própria dificuldade dos órgãos que são responsáveis pela emissão de licenças. "Os funcionários têm medo de ações por terem emitido certas licenças, mesmo que elas estejam corretas. Isso abre margem para um cenário ruim para os técnicos de que estejam cumprindo seu trabalho", explica o presidente do Sinduscon.

A cassação de licenças já emitidas que criam o cenário de insegurança jurídica, segundo Arnaldo, só faz com que o capital deixe de circular pelo estado. "Em qualquer área, quando o empresário se depara com tais dificuldades, ele certamente irá buscar um aumento da margem de segurança. As-

sim, ou ele investe menos ou procura uma margem nova que compense o dinheiro gasto", apontou o engenheiro civil.

OBRAS PÚBLICAS

A situação não é exclusividade dos investidores do setor privado. As empresas que trabalham com obras bancadas pelo poder público também sofrem com o problema.

Diferentemente dos investimentos privados, as empresas que vencem licitações constantemente viram alvos dos órgãos de controle, por conta dos preços praticados nas obras. "O preço-base é apresentado pelo poder público. E quando é questionado pe-

los órgãos de controle, que dizem que os preços de um produto estão acima das tabelas de referência, as empresas são culpadas e até tem que devolver dinheiro", reclama Gaspar.

O obstáculo, ainda segundo ele, é recorrente no país inteiro, em todos os níveis de poder. "A Lei de Diretrizes Orçamentárias, que rege o país inteiro, diz que nenhum preço unitário pode estar acima da tabela, mas não vê que outros preços podem estar bem abaixo. O ideal seria trabalhar com a mediana e evitar as situações em que as empresas são apontadas como se estivessem executando uma obra superfaturada", aponta Gaspar.

“

MUITAS VEZES OS EMPRESÁRIOS SE DEPARAM COM A CASSAÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS JÁ EMITIDAS. É UM DESESTÍMULO À ATIVIDADE”

Arnaldo Gaspar Júnior
Presidente do Sinduscon-RN

VIZINHOS SÃO MALEÁVEIS

O presidente do Sindicato da Construção Civil do RN reconhece que investir em solo potiguar é mais complicado que em outros estados nordestinos. Principalmente por conta da atuação dos órgãos de controle. "Às vezes parece que as leis restritivas ao desenvolvimento são aplicadas de forma mais rígidas no RN", disse ele.

Um exemplo das diferenças entre o Rio Grande do Norte e outros estados, na visão de Arnaldo, seria o Riomar Shopping, inaugurado ano passado em Recife (PE). O nome do empreendimento, localizado no bairro do Pina, dá uma boa pista de sua localização. Ele foi edificado a poucos metros da baía portuária da capital e próximo a uma área de mangue. "Acho bem difícil que um empreendimento desses fosse autorizado aqui", resumiu.

Apesar de estar do "lado contrário" a órgãos como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)

e Ministério Público, Arnaldo Júnior não nega que eles são necessários para o processo de desenvolvimento.

"A participação dos órgãos de controle é essencial para o aperfeiçoamento do processo. A democracia é custosa, necessita de diálogo. Mas precisamos que os radicalismos sejam deixados de lado", afirma.

VIA COSTEIRA

Por parte dos empresários, Arnaldo afirma que a intenção sempre é de investir. "Estamos em um momento de busca do equilíbrio, em que precisamos resgatar uma dívida social histórica. E a criação de emprego e renda, através do investimento, é a saída", defende Gaspar.

Para tanto, ele afirma que a sociedade precisa querer os investimentos também. "Não quer mais construções na Via Costeira, por exemplo, é uma decisão da sociedade natalense. Enquanto isso, a cidade perde investimentos para outros locais", analisa o empresário.



▶ Arnaldo Gaspar Júnior lembra que o capital migra para onde as regras são cumpridas

PLANEJAR É A SAÍDA

Arnaldo Gaspar Júnior se diz um otimista com a situação do país. E, partindo desse cenário, ele acredita que esteja na hora de voltar os olhos para o planejamento do desenvolvimento, tanto no plano nacional como no local.

Olhar para as "fronteiras do desenvolvimento" e definir o que fazer com elas é a saída para a insegurança jurídica, na visão do presidente do Sinduscon-RN.

"Precisa-se encarar tudo em uma visão macro, para que seja

possível deixar claro o que pode ser feito. O planejamento é fundamental para se definir também onde pode fazer. São necessários marcos regulatórios, que serão construídos através do diálogo", observa Arnaldo.

Em recente viagem ao Panamá, na América Central, o empresário se deparou com dezenas de resorts construídos no litoral do país, muitos em praias fechadas. "Não acho que este seja o exemplo, o correto a se fazer. Mas é uma re-

gra, que o país criou. E o capital vai para onde a regra é clara", explica.

Gaspar é defensor da criação de uma espécie de extensão da BR 101, que ligue Touros até Tibau do Norte, cortando toda a região litorânea. "Para tanto, é preciso olhar de cima, definindo os locais onde se poderá instalar polos de desenvolvimento, que devem ser compensados com locais de preservação. Assim poderia criar-se o chamado desenvolvimento sustentável", apontou.

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO CIVIL CONTABILIZA GANHOS NA NEGOCIAÇÃO COLETIVA COM FORNECEDORES E, EM PARCERIA COM O SEBRAE, APOSTA EM CRESCIMENTO DURANTE SEMINÁRIO

/RN/ COOPERATIVA DA CONSTRUÇÃO CIVIL CONTABILIZA GANHOS NA NEGOCIAÇÃO COLETIVA COM FORNECEDORES E, EM PARCERIA COM O SEBRAE, APOSTA EM CRESCIMENTO DURANTE SEMINÁRIO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MOVIMENTO DE empresas locais associadas vem fortalecendo a competitividade no setor de construção civil do estado. A Cooperativa da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Coopercon-RN) está entre as três maiores do país e registrou uma movimentação financeira de R\$ 20 milhões em 2012.

De acordo com o presidente Marcus Aguiar, a Coopercon-RN conseguiu em dez anos formar grupos de compra que facilitaram e impulsionaram a competitividade das empresas locais. "Dessa forma conseguimos melhores negociações e, com isso, a gente busca melhores preços, condições técnicas e de entrega e melhor desenvolvimento tecnológico", relata.

Segundo diz, as empresas conseguiram juntas uma economia na ordem de 15% a 20% em alguns equipamentos. Ontem, durante o 1º Seminário de Cooperativismo que a Coopercon promoveu, juntamente com o Sebrae, o presidente relatou que quando se pensou na criação da cooperativa, poucos acreditavam que empresas concorrentes pudessem ganhar juntas. Foi a segunda a ser criada no país há dez anos.

"Temos um case concreto. Graças à Coopercon uma empresa de concreto do Ceará conseguiu crescer a ponto de ser comprada por uma multinacional", disse o presidente para justificar a importância das empresas cooperadas diante dos fornecedores. Ele relata que outros casos de sucesso foram alcançados, como a compra de



► Prédio em construção em Natal: custos mais baixos graças à associação entre as empresas

cimento, cujo preço fica estável por doze meses.

O fato de estarem cooperadas fortalece as negociações e o montante negociado. No caso do cimento, conseguiram acertar com um fornecedor a compra de cimento que salvou as empresas que adquiriram empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida durante a primeira fase no estado.

"Temos conseguido estabilidade em alguns insumos importantes, tanto de fornecimento como de preços, tipo cimento, concreto e inovação tecnológica, conseguindo a inclusão de marcas internacionais como no caso dos elevadores", diz Marcus Aguiar.

Foi graças à cooperativa, segundo diz, que a Hyundai elevadores conseguiu inserção

no mercado brasileiro e hoje é uma das maiores fornecedoras do equipamento para a construção civil, com uma diferença: a garantia dos elevadores para as empresas é de cinco anos, quando antes era de apenas um.

Atualmente a Coopercon potiguar conta com 59 empresas cooperadas, entre elas a Ecocil Engenharia que integra o grupo desde que foi criado.

A gerente de compras da empresa, Adriana Lima, conta que fica mais fácil conseguir vantagens nas negociações com fornecedores. "Nos auxilia barganhar preços do cimento, por exemplo e pacotes isolados", diz. A cooperativa busca os contatos no estado ou fora dele e apresenta as propostas aos cooperados para que aprovelem e, juntos, adquiram os produtos negociados.

Trabalhando em cooperativa, a Ecocil contabiliza, segundo sua gerente de compras, uma economia de 30%.

Os valores economizados também são contabilizados pela Conisa Empreendimentos. A empresa chega a economizar até 22% estando cooperada. "Compramos melhor, com prazos melhores, além da troca de informações e experiências entre as construtoras", conta o diretor técnico, Erikson Oliveira.

Ele diz que há o interesse de comprar mais barato para repassar ao consumidor e que a união das empresas facilita isso. "Somos concorrentes, não inimigas. A concorrência é para oferecer melhor qualidade. Se todo mundo conseguir comprar mais barato, compra-se mais e todo mundo sai ganhando", destaca.

SEMINÁRIO APRESENTA CASES DE SUCESSOS

O seminário que está sendo realizado pela Coopercon/RN em parceria com o Sebrae começou ontem e segue hoje, apresentando aos cooperados cases de sucesso de cooperativas do setor pelo país. Ontem, o ex-presidente e integrante da diretoria da Coopercon do Rio Grande do Sul, Mauro Touguinha relatou sobre as experiências de lá.

Segundo contou, foi possível negociar melhor mais de 20 insumos. Porém, ele destaca a contratação de créditos imobiliários com taxas diferenciadas. "Conseguimos taxas mais baixas, o que é essencial para os investimentos das empresas. A diferença é que trabalhamos em bloco com pequenas e médias empresas que conseguem ganhar competitividade", explica.

Touguinha é fundador da Coopercon-RS e elogiou o sucesso da cooperativa potiguar na negociação de cimento que, segundo informa representa 15% do valor das obras. "No Rio Grande do Sul é um fracasso. Lá as cimenteiras não querem saber de empresas cooperadas e só aceitam negociar individualmente", relata.

O grande ganhador, diz, são as pequenas empresas que juntas alcançam potencial de negociação igual ou até superior às grandes empresas. "Uma empresa pequena compra um ou dois elevadores por ano. Não tem poder de negociação. Uma grande empresa consegue comprar 100 e tem esse poder, mas uma cooperativa pode negociar 200", calcula.

Em todo o país, 12 estados já contam com cooperativas no

setor de construção civil.

Além de Mauro Touguinha, proferiram palestra ontem o consultor nacional do Sebrae, Reginaldo Resende, com o tema "O negócio é Cooperar", além do presidente da Coopercon do Ceará, Marcos Novaes, que falou sobre o modelo cooperativista de sucesso empregado pela Coopercon cearense, primeira do setor criada no país.

O evento foi aberto às empresas cooperadas, além de representantes de construtoras e fornecedores que buscam conhecer o trabalho das cooperativas. A Coopercon-RN está estimulando a ampliação do número de empresas locais como fornecedoras da construção e a atração de novas empresas que possam contribuir para o crescimento do mercado fornecedor.

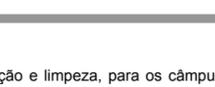
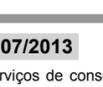
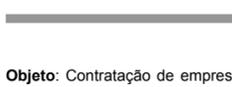
A programação segue hoje na Federação das Indústrias do estado com a presença dos 12 presidentes das cooperativas do país, que vão se reunir em fórum para discutir o momento econômico que o setor vivencia.



► Seminário da Coopercon/RN em parceria com o Sebrae, na Fiem



► Mário Touguinha, da Coopercon/RS: elogios à negociação local do cimento



AVISO DE PREGÃO Nº. 07/2013

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de conservação e limpeza, para os câmpus Canguaretama, Ceará-Mirim, São Paulo do Potengi e Parnamirim do IFRN.

Entrega do Edital: a partir do dia 17 de maio de 2013.

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.

Abertura das Propostas: 29 de maio de 2013 - 15h, horário de Brasília.

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Ricardo Antônio Bezerra Soares de Araújo
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio Grande do Norte - AESCON/RN, CONVOCA o CONSELHO CONSULTIVO DA AESCON/RN para assembleia geral extraordinária, que será instalada em primeira convocação, às 09h00 e, em segunda convocação, às 09h30min, no dia 28 de maio de 2013, sito à Rua Romualdo Galvão, 986 - Barro Vermelho - Natal/RN.

Ordem do dia:

I. Nomear nova Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal para gestão que precede o período de 31/05/2013 a 30/05/2017, nos termos do artigo 25. "a" do Estatuto.

Natal/RN 17 de maio de 2013.

João Antonio de Oliveira Matias
Presidente



LICENÇA AMBIENTAL

O BANCO DO BRASIL SA, inscrito no CNPJ: 000.000.001/7701-6, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 10/05/2013, através do Processo Administrativo nº 024844/2013-81, a Licença Ambiental de Instalação para o funcionamento de uma Agência Bancária, com área construída de 548,12 m² em um terreno de 1.200,00 m², situado na Av. Prudente de Moraes, 1445 - Lagoa Nova - Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE VARA ÚNICA DA COMARCA DE MONTE ALEGRE EDITAL DE INTIMAÇÃO DE USUCAPÍO (PRAZO DE 20 DIAS)

Processo nº0001181-43.2012.8.20.0144 Ação : Usucapião

Requerente(s): Rosenberg da Silva Ferreira

DESTINATÁRIO: Réus Incertos ou Eventuais Interessados

FINALIDADE: Pelo presente edital, fica citado o destinatário acima, que se acha em lugar incerto e desconhecido, bem assim os réus incertos e possíveis interessados, para ciência da presente ação de usucapião e, querendo, oferecer RESPOSTA/CONTESTAÇÃO no prazo de 30(trinta) dias, contados do transcurso do prazo deste edital, conforme petição inicial, documentos e respectivo despacho, que se encontram à disposição na Secretaria deste Juízo.

DESPACHO: Trata-se de ação usucapião de terras particulares entre as partes em epígrafe. Intime-se a parte autora, por seu advogado, para que, em dez dias, traga aos autos certidão do registro imobiliários de Monte Alegre atestando em nome de quem está registrado imóvel, ou se não há matrícula aberta em relação ao referido bem. Citem-se, por mandado, o réu (em nome de quem estiver registrado o bem usucapiendo) e os confinantes e, por edital, os réus em lugar incerto e eventuais interessados, com prazo de 20 (vinte) dias (art. 232, inciso IV, do CPC). Intimem-se, por via postal, os representantes da Fazenda Pública da União, do Estado e do Município de Monte Alegre/RN, encaminhando cópia da inicial, do croqui/planta do imóvel e da certidão de registro do imóvel.

DESCRIÇÃO DO BEM: 2(duas) glebas de terra unificada localizada no Sítio Riacho Grande, zona rural da Comarca de Monte Alegre/RN, medindo a primeira 3,6 hectares e a segunda 3,9 hectares, totalizando a área do imóvel unificado em 7,5 hectares.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, no prazo supramencionado, presumir-se-ão aceitos pela parte ré, como verdadeiros, os fatos alegados na inicial, de acordo com os artigos 285 e 319, do Código de Processo Civil.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, expedir-se o presente Edital, que será colocado em lugar de costume e publicado no Diário da Justiça Eletrônico. Monte Alegre/RN, 07/01/2013 . Eu, (Plácido de Medeiros Maia), Auxiliar técnico, digitei e Eu, _____, Ticiano Carlos da Fonseca Marques, Diretor de Secretaria, subscrevi.

Marcos José Sampaio de Freitas Júnior
Juiz de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2013

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preço, no dia 04 DE JUNHO DE 2013, às 09:00h na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min as 12h00min. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE REFORMA COM AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE BAIXA DO MEIO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN.** A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.

Guamaré/RN, 16/05/2013
Dione Maria do Nascimento
Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 028/2013

Lei Nº 10.520/02 de 17/07/2002, c.c. o que estabelece a Lei Nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94 - Modalidade - PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 028/2013. **OBJETO:** Contratação de empresa para a Aquisição de Medicamentos para atender a população diabética, hipertensa e cardíaca do Município de Pendências. **HOMOLOGO** o processo sob-referência e, em consequência, **ADJUDICO** o objeto respectivo ao licitante que ofertou o menor lance por item, que teve como vencedora as empresas 01) PHOSPODONT LTDA. - CNPJ: 04.451.626/0001-75, vencedora dos itens 01, 02, 03, 04, 13, 14, 16 a 30. No valor global de R\$117.626,60 (cento e dezesseis mil seiscientos e vinte e seis reais e sessenta centavos), e a empresa 02) RDF - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAUDE - CNPJ: 12.305.387/0001-73 vencedor dos Itens de 05 a 12, 15, 25, 27 no valor global de R\$60.846,00 (sessenta mil oitocentos e quarenta e seis reais reais).

Pendências/RN, 10 de Maio de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 028/2013

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN / **CONTRATADA:** Empresas 01) PHOSPODONT LTDA. - CNPJ: 04.451.626/0001-75, vencedora dos itens 01, 02, 03, 04, 13, 14, 16 a 30. No valor global de R\$117.626,60 (cento e dezesseis mil seiscientos e vinte e seis reais e sessenta centavos), e a empresa 02) RDF - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAUDE - CNPJ: 12.305.387/0001-73 vencedor dos Itens de 05 a 12, 15, 25, 27 no valor global dos de R\$60.846,00 (sessenta mil oitocentos e quarenta e seis reais) O objeto respectivo aos licitantes que ofertou o menor lance por item. **OBJETO:** Contratação de empresa para a Aquisição de Medicamentos para atender a população diabética, hipertensa e cardíaca do Município de Pendências.

Em 13 de Maio de 2013
IVAN DE SOUZA PADILHA
PHOSPODONT LTDA
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 20/2013-SEARH EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE PROCESSO Nº 48.726/2013-4 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o pregão acima, cujo objeto consiste na aquisição de equipamento de informática (servidor) para atender as necessidades da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cpsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 29 de maio de 2013, às 9:00 horas, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 16 de maio de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO ESTADUAL DOS TRABALHADORES VIGILANTES EM TRANSPORTE DE VALORES, CARRO FORTE, ESCOLTA FORTE, CARRO LEVE (ATM), TRABALHADORES DO CAIXA FORTE E TESOURARIA BANCÁRIA NA (GUARDA E CONTAGEM DE VALORES) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDFORTE-RN, convoca todos os trabalhadores associados, que trabalham em empresas de transporte de valores e estão lotados na base territorial do Estado do Rio Grande do Norte, para participarem das assembleias, cuja finalidade é a eleição de escolha dos delegados sindicais e seus respectivos suplentes para o exercício do mandato 2013.2, prestação de contas do período de 01 de dezembro de 2010 a 28 de fevereiro de 2013 e outros assuntos inerentes a categoria. **As assembleias serão realizadas nos dias 27/05/2013 em Natal na rua laranjeiras, 16 centro, na sede provisória do SINDFORTE-RN com primeira chamada as 19:30min e segunda chamada as 20:00min. Em Mossoró dia 28/05/2013 na praça redenção nº 17, centro, com primeira chamada as 19:30min e segunda chamada as 20:00min eem Currais Novos dia 29/05/2013 na Av Presidente Getúlio Vargas S/N centro, com primeira chamada as 19:30min e segunda chamada as 20:00min.**

As assembleias tratarão da ordem do dia a seguir exposta: a) leitura do edital; b) prestação de contas; c) eleição dos delegados sindicais; d) outros assuntos de interesse da categoria.

Natal/RN, 07 de Maio de 2013.

JOSE TERTULIANO SANTIAGO DE LIMA
CPF: 010.876.964-02
Presidente

Cidades

NOVOS CAMINHOS PARA NATAL

/ FLUXO / DEPUTADO KELPS LIMA E VEREADORES RAFAEL MOTTA E PAULINHO FREIRE LEVAM AO PREFEITO PROPOSTAS PARA MELHORAR A MOBILIDADE URBANA DA CIDADE COM POUCO INVESTIMENTO



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

C A M P A N H A

**TRÂNSITO:
SEM LEI
SEM DONO**

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PARA MELHORAR O trânsito da capital potiguar não é necessário muito investimento. Basta ordenar melhor o espaço. O deputado estadual Kelps Lima e os vereadores Rafael Motta e Paulinho Freire já apresentaram ao prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, uma série de sugestões neste sentido. As propostas, fáceis de ser postas em prática, estão reunidas em um documento intitulado 'Natal em Movimento: Novos Caminhos para a Mobilidade Urbana'.

A ação articulada pelos três parlamentares já ganhou um cunho prático. Cinco projetos de lei foram apresentados na Câmara Municipal de Natal, a primeira de uma série de audiências públicas foi marcada para o mês de junho e hoje foi solicitada uma reunião com a governadora do Estado para tratar também do assunto. Entre os projetos de lei já apresentados ao Legislativo municipal, de acordo com o deputado Kelps Lima, está a modernização da lei do RITUR (Relatório de Impacto No Tráfego Urbano), que prevê a revisão de questões que vão desde a exigência de vagas de estacionamentos em imóveis em reforma até a adequação das condições de acessibilidade para usuários do transporte público.

Também foi apresentado o projeto que moderniza o Código de Obras, o qual também interfere no número de vagas para estacionamento, e prevê a reserva de 2% das vagas para deficientes físicos e 5% para pessoas idosas. Os outros projetos de lei foram para a regulamentação de edifícios garagens, dos transportes de carga e transporte

particular.

O deputado Kelps explicou que já há um projeto de lei municipal que aplica restrições aos transportes de cargas, mas ele é muito restritivo. Entre 8h e 18h caminhões de carga não podem transitar por nenhuma rua. Os parlamentares, por outro lado, defendem que haja a restrição, mas respeitando as nuances da atividade. Ele ressalta que é preciso levar em consideração que há cargas perecíveis, refrigerados e que o Porto de Natal é dentro da cidade.

Dentro do que já foi posto em prática, há uma emenda do deputado Kelps Lima para a implantação de uma ciclovia na Rota do Sol (RN 63), onde dezenas de ciclistas circulam diariamente mesmo sem que haja a estrutura necessária.

O vereador Rafael Motta lembrou que há, ao todo, cerca de 25 pontos que compõem o material do Natal em Movimento e que podem ajudar a otimizar o trânsito de Natal. O material foi construído com o apoio de um corpo técnico, que ajudou a encontrar os gargalos e as soluções. Contudo, ele destaca que não falta apenas ordenamento do trânsito, mas também educação dos motoristas e infraestrutura.

Neste último quesito, já está previsto um investimento de cerca de R\$ 600 milhões com as obras de mobilidade urbana, pensadas para a Copa do Mundo de 2014. Na visão do grupo, as ações previstas no Natal em Movimento podem ser tão ou mais eficazes que estas grandes obras. "Obra tem prazo de validade e uma série de limitações. E há muita coisa para fazer e não está sendo feita no âmbito de gerenciamento", acrescentou Kelps.

Todas as propostas estão distribuídas em seis temas: Estacionamento de veículos; transporte público; uso do sistema viário, acessibilidade, educação de trânsito e fiscalização; e intervenções viárias no trânsito de Natal.

NEY DOUGLAS / NJ



Deputado Kelps Lima: propostas reunidas em um documento

FÁBIO CÔRTEZ / NJ



Rafael Motta, vereador

ARGEMIRO LIMA / NJ



Paulinho Freire, vereador



PRINCIPAIS INTERVENÇÕES

A partir do Natal em Movimento uma série de medidas é pensada para garantir fluidez do trânsito da capital, que começa com o aumento da força de atuação dos órgãos fiscalizadores. Hoje há 60 fiscais de trânsito na capital que, quando divididos em escalas, perdem representatividade diante dos mais de 300 mil veículos circulando na capital. A sugestão é contratar novos 300 profissionais.

Como o NOVO JORNAL vem denunciando em reportagens, há irregularidades sendo cometidas por todos os lados e carros sendo estacionados em lugares inapropriados. Assim, à medida que a Prefeitura intensificar a fiscalização, surgirá uma demanda por vagas de estacionamento.

Como atender então? Uma proposta do grupo de parlamentares é regulamentar os estacionamentos privados, para os quais ainda falta a segurança jurídica. Empresas vão querer investir nesse nicho, mas não irão querer concorrer com os flanelinhas. A proposta ainda sugere que haja incentivo tributário para estimular a iniciativa.

Outro ponto apresentado pelos parlamentares é da implantação de corredores exclusivos para ônibus de maneira integrada. Não de forma isolada, mas em circuito. A proposta prevê um circuito conectando as avenidas Salgado Filho, Hermes da Fonseca, Prudente de Moraes, Bernardo Vieira, KM 6, Capitão Mor Gouveia e Prudente Moraes novamente.

De acordo com o deputado

Kelps já há projetos neste sentido. E a implantação do circuito pode ser colocada como uma contrapartida para as empresas de ônibus, após a realização da licitação do transporte público. Até porque as empresas serão beneficiadas pela celeridade no trânsito.

E todo o transporte público da região metropolitana pode vir a ser administrado por um único órgão. Hoje, apesar da existência de várias linhas integrando toda a Grande Natal, o transporte é pensado individualmente por cada município da região e o usuário acaba sendo submetido a sistemas e tarifas diferentes.

A primeira consequência desta mudança seria a unificação do bilhete eletrônico e da tarifa. Além disso, como será um preço único para toda a região metropolitana, é cogitada a possibilidade de o preço baixar.

Ao mesmo tempo em que pensa o lugar certo para os carros particulares, o espaço para o transporte público, o projeto Natal em Movimento também cobra a regulamentação dos veículos de carga e de tração animal. "Tem que ter hora e via para esses carros circularem", defende Kelps.

E para garantir a revitalização das calçadas, dentro das normas e acessibilidade, os parlamentares sugerem que, ao invés de buscar um pacote de recursos, melhor seria dar incentivos fiscais para que as pessoas recuperem suas próprias calçadas. A ideia é oferecer esse apoio num primeiro momento e em seguida taxar aqueles que não cumprirem o acordo.

1.
Contribuição de Kelps Lima para a campanha do NOVO JORNAL: carro não obedece a calçada de escola, enviado via Instagram

2.
Outra do deputado: "Pedestres andando na rua. Carros na calçada"

3.
Na rua Doutor Barata, Ribeira, Yasmine Lemos flagrou o desrespeito à placa de proibido estacionar e mandou por e-mail para o NOVO JORNAL

4.
E no Centro Administrativo, Humberto Sales flagrou o desrespeito numa região que deveria ser rica em exemplos de boa conduta no trânsito

**TRÂNSITO:
SEM LEI SEM DONO**

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

1.
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.

2.
Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.

3.
O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

1.
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.

2.
Aproveita e segue a gente: <http://instagram.com/novojornal>.

3.
O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstagrado) e no facebook do NOVO.

SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES VIÁRIAS

O projeto Natal em Movimento pontua 13 intervenções no trânsito de Natal. São elas:

- Mão única englobando as avenidas Salgado Filho e Hermes da Fonseca com a Avenida Prudente de Moraes. Estas primeiras passam a seguir o sentido de entrada da cidade e esta última de saída. Todas com corredores exclusivos;
- Implantação de uma rotatória no cruzamento da Avenida 25 de Dezembro com o prolongamento da Rua Floriano Cavalcanti;
- Implantação do semáforo no cruzamento da Rua Mossoró com Campo Sales;
- Inversão do sentido da Avenida Erivan França;
- Instalação de divisores de pista na confluência do complexo da Urbana no trecho da Avenida Mário Negócio até a Avenida Felizardo Moura;
- Continuação do contrafluxo instalado na Rua Mário Negócio até a Leão Veloso;
- Pavimentação asfáltica na Avenida Raimundo Chaves com instalação de rotatória na entrada do Centro Administrativo;
- Implantação de mão única na lateral do Natal Shopping, realizando binário com a Avenida Alameda das Mansões;
- Implantação do binário entre as avenidas Professor Manoel Vilar e Professor Levi Higino Sales;
- Implantação de binário entre as avenidas Antônio Basílio e Amintas Barros;
- Implantação de binário entre as avenidas Jaguarari e São José;
- Adequação da parada de ônibus localizada na Avenida Felizardo Moura;
- Implantação do livre a direita (semáforo sempre verde para quem vai entrar a direita) no semáforo da Integração com a Avenida Prudente de Moraes, no sentido Jaguarari- BR 101. A medida é necessária enquanto não for feito o entrocamento da Integração.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FÁBIO CORTEZ / NJ

► O arquiteto Fábio Aguiar e sua esposa Raphaella comemoram 13 anos de casamento na tarde de ontem com serenata preparada por Vivi Brito e Renato Carvalho

O TEATRO DA PEGADINHA

EXPRESS | GRUPO DE ATORES POTIGUARES LANÇA SERVIÇO DE ENCENAÇÃO A DOMICÍLIO, PREPARANDO PEÇAS DE ACORDO COM A SITUAÇÃO BIZARRA SUGERIDA PELOS CLIENTES

CALMA! A CIGANA que sabe absolutamente tudo sobre a sua vida, inclusive o emprego que você vai perder, o casamento que não vai dar certo e aquela história secreta do verão passado que você esconde a sete chaves, pode fazer parte de uma brincadeira dos seus amigos. Se você passar por uma situação como essa, em breve, provavelmente estará caindo em uma pegadinha do “Teatro Express”, serviço de encenações a domicílio idealizado pelo produtor cultural **Marcílio Amorim**.

Até agora são 25 personagens diferentes criados pelos 10 atores que fazem parte do grupo. Da “cigana” ao “ricardão”, tem perfis para pregar peças de todos os tipos, em qualquer lugar, a qualquer hora. “Imagina que hoje é o seu aniversário aí no NOVO JORNAL e a redação decide lhe colocar para entrevistar uma pessoa completamente insuportável e que vai lhe tirar do sério até fazer você desistir e a surpresa for revelada”, explica Marcílio, quando o repórter pergunta como funciona o projeto.

Por mais que existam perfis prontos e situações já criadas pelo grupo, tudo vai depender da história do cliente, como foi

o caso de um serviço recente contratado pelo marido para homenagear o aniversário de casamento com sua esposa. “Ele pediu que a gente encenasse a história deles dois e foi muito bonito; contamos desde quando eles se conheceram, na igreja, até o momento do casamento”, lembra Marcílio sobre o telegrama encenado que aconteceu no Call Center das lojas Riachuelo, onde a esposa do cliente trabalha.

“Em outra ocasião, recentemente, os clientes encomendaram uma peça para uma amiga. Eles diziam que ela era ciumenta, então colocamos uma “periguete” para entrar na festa dessa menina, sem

ser convidada, desligar o som e começar a chamar atenção”, ilustra o produtor cultural, comentando ainda que, além de talento, é preciso também muita coragem de todos os atores que topam participar da empreitada.

“Situações como essa, mostram que o ator que faz o telegrama precisa ter domínio completo da situação, do jogo cênico, porque você está lidando com o improviso e com as diversas possibilidades que isso pode trazer. Se o ator não tem esse timing, ele não terá também o desfecho desejado”, avalia.

Além dos telegramas encenados, o Teatro Express conta também com uma opção

mais light de homenagem: as serenatas, através de um casal de trovadores, prontos para reconciliar casais em crise, reforçar uma declaração de amor ou até mesmo esquentar uma relação desgastada.

“O Teatro Express é uma forma de fazer teatro em todos os lugares, menos no palco. Todos os atores que fazem parte também estão com seus trabalhos em cartaz, mas adoram essa possibilidade porque mexe com o improviso. São situações muito úteis para a formação do ator, esse jogo de olhares com uma plateia que também está encenando”, comenta Marcílio Amorim.



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

“O TEATRO EXPRESS É UMA FORMA DE FAZER TEATRO EM TODOS OS LUGARES, MENOS NO PALCO”

Marcílio Amorim,
Produtor cultural

TELEGRAMAS ENCENADOS

A ideia do Teatro Express, na verdade, é a retomada de um projeto que ele fundou na cidade, entre 1996 e 1999 junto com outros atores. Naquela época, ele lembra que os telegramas encenados eram muito requisitados. Mexendo na memória, Marcílio conta sobre o dia em que foi contratado para dar vida a um “Personal Trainer” muito rígido para uma mulher que havia acabado de entrar em um SPA.

“Foi o marido dela que contratou. E foi muito engraçado porque eu não sou sarado e a ideia é que ela ficasse chateada comigo, fosse para o quarto e

quando chegasse lá, encontrasse o marido gozando da surpresa armada, mas ela simplesmente não ficava estressada com nenhuma brincadeira minha”, recorda Marcílio, dizendo que, entre as táticas usadas, estava um teste com perguntas bem indiscretas, do tipo “quantas vezes você arrotou no dia?”.

“Ela achava tudo normal. Até o momento em que eu avisei que iríamos passar para o teste físico e pedi que ela plantasse bananeira; ela até topou, mas começou a questionar se isso era certo e, aí sim, depois de muito

tempo disse que ia chamar a gerente e então encontrou o marido”, relembra aos risos.

Para encomendar um telegrama encenado, basta o cliente conversar com o grupo, contar a sua história e bolar uma situação baseada nas principais características da “vítima”. Os atores que compõem o grupo, junto com Marcílio Amorim, são Rodrigo Nascimento, Guga Silva, Stéfano Alves, Myllena de Pontes, Jana Souza, Luana Vencerlau, Vivi Brito, Thiago Bruno, Renato Carvalho, Camilla Natasha e Rodrigo Silbat, responsável pela

direção do grupo.

“Estamos fazendo oficinas entre nós mesmos para interagirmos melhor uns com os outros”, completa Marcílio. Ele conta que, além dos telegramas e das serenatas, o grupo também vem desenvolvendo novos estudos para a criação de outros formatos, como um sarau poético baseado na literatura de cordel, que pretende invadir ônibus, escolas, hotéis e todo o tipo de estabelecimento; e o teatro em bares. “Será uma coisa bem da noite mesmo, mas tudo ainda está sendo desenvolvido”, conclui.

GUIA CULTURAL



CINEMA

Testando o timing do público, quase 10 anos depois, “Giovanni Improta” chega aos cinemas. O personagem, vivido por José Wilker, foi um dos maiores destaques da novela “Senhora do Destino”, exibida pela Rede Globo entre 2004 e 2005. Em sua aventura nas telonas, Improta é um contraventor que sonha com a ascensão social e vive há anos com Marilene (Andrea Beltrão), sua ex-amante. Após a morte de um colega de trabalho, ele tem a grande chance de entrar para “A Cúpula”, um grupo formado apenas por grandes contraventores que estão negociando, nos bastidores, a liberação dos cassinos no Brasil.

Animado com o negócio, ele almeja também entrar para um badalado e exclusivo clube, que não o deseja por perto devido ao seu histórico como bicheiro. Para tanto, Giovanni vai contar com a ajuda de Patrícia (Julia Gorman), a filha de um influente conselheiro que pode decidir sobre sua entrada ou não no clube. O problema é que Patrícia logo fica interessada em Giovanni, o que causa problemas no seu relacionamento com Marilene. Ao mesmo tempo existe um golpe sendo elaborado, sem que Giovanni saiba, para que ele seja preso.

► Horários

» Cinemark >> 17h30 - 19h50 - 22h10 | Moviecom >> 14:45 - 17:00 - 19:15 - 21:30

► Para saber quais são os demais filmes em exibição na cidade, acesse moviecom.com.br | cinemark.com.br

PELA CIDADE

“Ei morena, me diga que é do bom, me diga que é Dusouto então aumenta o som!”. Hoje tem Dusouto lançando a coletânea “3 em 1” no Casanova Eobar, a partir das 23h. No show, o grupo comemora mais de dez anos de carreira em uma noite especial, embalada pelo melhor dos seus três discos. O CD “3 em 1” será vendido na festa, mas também pode ser baixado gratuitamente no site dosol.com.br/dusouto-m-3em1 | Mais informações: 3231-4331 e 9135-2006

Já no sábado, a dica vai para o show da banda Desventura, que apresenta o melhor dos “Los Hermanos” no Jazzy Rocks Bar, a partir das 22h. A entrada custa R\$ 10.

Ainda no sábado, outra dica é conferir a apresentação do comediante Tom Cavalcante, que ocorre no Teatro Riachuelo, a partir das 21h. Em seu novo show, “No Tom do Tom”, ele relembra personagens marcantes e ainda apresenta um pot-pourri homenageando grandes ídolos da Música Popular Brasileira, como Caetano Veloso, Fagner, Betânia, Fábio Jr. e Roberto Carlos. Políticos e personalidades brasileiras completam o setlist de imitações.

TEATRO



Hoje a Bololô Cia Cênica apresenta, às 20h, no Teatro Alberto Maranhão, o espetáculo “Retrato do Artista Quando Coisa” (classificação 18 anos). Contemplada pelo prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, a peça, inspirada no livro homônimo do poeta Manoel de Barros, foi dirigida por meio de intercâmbio artístico com a Cia Luna Lunera, de Belo Horizonte.

Os objetos que compõem o cenário são trastes encontrados no meio da rua ou inutilidades trazidas a título de descarte pelos próprios atores e amigos. Os atores se abandonam às coisas, para delas extrair poesia, fabricar brinquedos com palavras e revelar seus retratos. Portanto, antes de tudo, o espetáculo é um convite à brincadeira, ao encantamento, à desconstrução das palavras.

NELSON NO BARRACÃO

Já no sábado e no domingo, outra dica é passar no barracão dos Clowns de Shakespeare e conferir a encenação pernambucana de “Beijo no Asfalto”, escrita por Nelson Rodrigues originalmente em 1961. A nova montagem, que estreou no Rio de Janeiro em agosto de 2012, integrando o projeto “Nelson Brasil Rodrigues: 100 Anos do Anjo Pornográfico”, ganha ares modernos quando a inusitada cena dos dois homens se beijando em meio ao caos da cidade grande é flagrada por dezenas de pessoas munidas de aparelhos celulares.

“O governo da Venezuela vai importar 50 milhões de rolos de papel higiênico, uma prova irrefutável de que a revolução bolivariana faz muita merda”

João Batista Machado
Colunista do NOVO

E-mail
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que no próximo dia 24 de maio os diretores do SOERN, Flávio Califa e José Campos, participam em São Paulo da 4ª Jornada da Campanha Brasil Inteligente, um projeto para o Bicentenário da Independência, produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhos Liberais Universitário Regulamentados - Brasil 2022? Que no encontro, a CNTU propõe ao país uma discussão essencial sobre o que fazer para, ao se chegar à comemoração dos 200 anos de emancipação nacional, tenham sido superados os entraves ao desenvolvimento e ao bem-estar de toda população brasileira? Que participarão da Jornada todas as categorias ligadas à CNTU e do conjunto dos profissionais universitários, em diálogo permanente com a sociedade, que lutam por um avanço no projeto de país próspero, justo e democrático?



▶ Os meninos do DuSouto lançam hoje sua coletânea 3 em 1 na Casa Nova Eco Bar

No Dom

Hoje é dia da banda Mistura Fina & Dona Giza apresentarem o melhor da música popular brasileira a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.

3 em 1

A banda DuSouto lança hoje às 23h sua coletânea 3 em 1 na Casa Nova Eco Bar. A festa é uma comemoração por mais de 10 anos de trabalho em um show pra lá de especial, embalada pelo melhor dos 3 discos. Quem quiser baixar gratuitamente o 3 em 1 é só entrar no <http://dosol.com.br/dusouto-rn-3em1/>. Quem estiver interessado em comprar o cd será vendido na festa por R\$ 10,00. A Casa Nova Eco Bar fica em frente ao túnel do Campus Universitário, na Salgado Filho.



▶ Marcos e Priscila Rego no show pelos 50 anos de Pedro Mendes, nos jardins do Palácio Potengi

Celuloide

O Cine Solar exibe hoje, às 19h, o filme “O Homem Que Não Vendeu Sua Alma” (1966), do diretor Fred Zinnemann. O filme é considerado um clássico do cinema e após sua exibição haverá um debate conduzido pelo escritor e historiador Anchieta Fernandes, que fez parte da fundação de grupos de vanguarda como o movimento Poema/Processo, integrou o Cine-Clube Tirol e foi um dos fundadores do grupo de pesquisas e desenhos de histórias em quadrinhos em Natal. O Cine Solar acontece no Solar Bela Vista, tem entrada gratuita e é uma parceria com o Cineclubes Natal, com curadoria de Nelson Marques. O programa vale a pena.



▶ Otavio Schiavon, palestrante do seminário Do Zero ao Dez, amanhã, no Praiamar Hotel

O diagnóstico

Uma mulher acompanha o marido ao consultório médico. Depois de ser atendido, o médico chama a esposa reservadamente e diz: – Seu marido está com stress profundo. A situação é delicada, e se a senhora não seguir as instruções que vou lhe passar ele certamente vai morrer. São apenas algumas instruções que salvarão sua vida: toda manhã, prepare para ele um café reforçado; para o almoço, ofereça refeições nutritivas; para o jantar, prepare pratos especiais, tipo comida japonesa, italiana e francesa; mantenha em casa um bom estoque de cerveja gelada; não o atrapalhe quando ele estiver vendo futebol; pare de assistir novelas; não o aborreça com problemas do universo feminino; deixe-o chegar no horário que desejar; nunca questione onde estava e, finalmente, faça sexo com ele como e quando ele quiser. No caminho de casa, o marido pergunta: – O que foi que o médico disse? E ela respondeu: – Ele disse que você vai morrer!

Aniversário

Com crescimento expressivo e cada vez mais espaço no mercado potiguar, o Grupo Industrial Potengi, das tintas Fortinil e argamassas Fortcola, completa 17 anos de atuação no mercado de construção civil no próximo dia 23 de maio. Na oportunidade, a empresa lança o novo site da Fortcola, produzido pela Ponto Criativo. O objetivo da ferramenta é apresentar a sua nova linha de produtos.



▶ DJs que animam as pistas: Luis Souto e Solon Silvestre

Sob nova direção

O empresário Joham Xavier e ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal está de volta. A partir dessa semana ele assume a diretoria executiva da CDL Natal, e junto com o presidente Amauri Fonseca Filho e demais diretores, darão continuidade as ações que buscam desenvolver o setor de comércio e serviços da capital potiguar. Joham tem uma longa relação com o movimento lojista. Foi presidente da CDL Natal e da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN.



▶ Luis Viana e Marcela Cunha curtindo a gastronomia e o som do Dom Vinicius

Novas casas, novas vidas

Nesta semana, a CACC entrega mais duas casas construídas pelo Projeto Vida - patrocinado pelo Instituto Ronald McDonald, proporcionando nova vida aos pacientes: Letícia Isabella Gondim e Cauã Nalieliton de Souza, da cidade de Campo Grande, interior do estado.

Plástica

O médico Robério Brandão confirma presença mais uma vez na 33ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica, entre os dias 29 de maio e 01 de junho, no Grand Hyatt São Paulo. Diversos assuntos serão discutidos por nomes conceituados da cirurgia plástica mundial.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

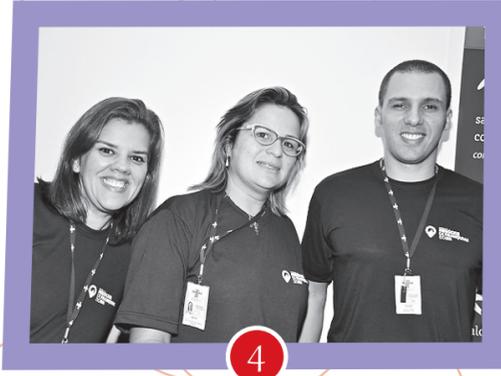
SEXTA A NOITE NO DOM MIGUEL
2 Pastéis de Cachorro Quente + 2 Bohemia 600 ML.
De R\$ 19,30
Por R\$ 12,90.
Rua Ângelo Varela, 1032 - Tirol
84 3212.2476 | 9128.1437

Novo flash

Sebrae realiza Encontro de Negócios de Franquias do RN, no Teatro Riachuelo

Fotos

- Marcos Sendin, Fátima Sendin, Thalita Tomé e Renato Faria
- Lázaro Mangabeira, Sérgio Linhares e Eduardo Viana
- Edna dos Anjos e Elizabeth
- Tathiana Udre, Ruth Pinheiro e David Góis
- Silvio Bezerra, Fred Alecrim, João Hélio e Zeca Melo
- Mariza Pessoa e Célia Freire



**Editor**

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

ROBÔ CHIC

O planeta moda já tem trilha sonora convertida. Trata-se de "Get Lucky", primeira música disponível do mais recente esperado álbum do Daft Punk. O duo francês dá sonoridade robótica aos grooves da disco music. Pharrell, considerados um dos mais influentes cantores e produtores do momento e figurinha da primeira fila de desfiles de grandes grifes, foi escalado para o vocal. A música tem participação de Nile Rodgers, integrante do legendário "Chic". O burburinho em torno de Random Access Memories tomou proporções ainda mais cool. As fotos de divulgação do disco tem assinatura Hedi Slimane, leia-se Saint Laurent Paris. Por aqui, Múcio NT já incluiu "Get Lucky" na abertura do set de comemoração da vinda da Pink Elephant Natal. "É o som do momento", diz NT. E olhe que estamos falando de apenas um single. Pode dançar!



SUPER ÓTIMO!

Tchau riscos com os utensílios de beleza. A Dermage acaba de lançar o Dermage Make Up Cleaner, um shampoo sem enxágue desenvolvido especialmente para remover as impurezas e a maquiagem (inclusive à prova d'água) das cerdas dos pincéis. Limpa e higieniza de forma rápida e prática, sem precisar enxaguar e sem ressecar as cerdas, além de deixar um perfume suave.

EDUARDO BOAVENTURA



SUPER DJ

Em mês dedicado às noivas, o DJ Gabriel Sodré mostra dresscode apropriado para um convidado de um casamento deluxe.



VAMOS, GAROTAS!

Meninas animadas frente ao lançamento C&A em parceria com a grife carioca Ágatha. Com previsão de lançamento para próximo dia 21, a C&A Collection em parceria com a Ágatha apresenta aproximadamente 110 modelos entre roupas, calçados e acessórios, com preços que variam entre R\$ 15,90 (kit de brincos) à R\$ 219,00 (bota/jaqueta). A coleção estará disponível em 95 lojas selecionadas da rede no Brasil.

ZOOM

Sandálias
Tufi Duek
inverno 2013

JB
JORGE BISCHOFF

Midway Mall | 3º Piso
Fone 84 3611.3975



TOLI.COM.BR

FASHION WEEK

► Glauber e Adriana Gentil mandam mais um convite super. Dentro do processo de repaginação da linha de maquiagem Intense, O Boticário está promovendo em algumas cidades brasileiras um Road Show com consultor criativo da marca, Sadi Consati. Dentre as cidades, Natal está incluída e recebe, hoje, a ação com Sadi. Ele vem a capital potiguar trazendo as novidades de Intense e para falar um pouco sobre a linha que está sempre antenada com as mudanças.

► Amauri Fonseca e Michelle Geppert prometem surpresas e ótimas notícias em torno da Convenção Nacional da Toli. A coleção, Lifestyle já viu antes, tudo que é mais quente no território de tendências do verão 2014. As novidades devem aumentar a temperatura fashionista nos próximos dias.

► As marcas Areia Dourada, Avohai, Palone Design, S Design e Wagner Kallieno mostram para lojistas e compradores na primeira edição do Salão Bossa Nova, que acontece no Village Mall, no Rio de Janeiro. Tereza Tinóco viajou como compradora convidada. Wagner Kallieno usou sapatos Schutz na imagem da campanha do verão 2014.

► A Bel Col Cosméticos comemorou seus 20 anos de existência com o projeto "Custom Made Bel Col 2013" na Vila Bisutti, com 300 convidados, desfile de modelos com produtos da Bel Col que aliou estilo, beleza, moda e tendências.

► A Feira Nacional do Tricô tem uma surpresa sagrada. O Mosteiro da Santíssima Trindade, localizado em Monte Sião, cidade mineira considerada a Capital Nacional da Moda Tricô, começa o processo de expansão da sua marca de moda tricô chamada "Afeto", composta por jaquetas, vestidos e blusas fabricados com retalhos doados pelas fábricas de malhas da cidade. No total, 5 monjas e 1 monge trabalham no ofício da costura, produzindo uma média de 50 peças por mês que são comercializadas na lojinha do Mosteiro.

► A Parfumerie relançou, terça-feira, a linha Cartier no CCAB Petrópolis. O perfume da vez é Goutte de Rose.

Esportes

ZERADOS PARA A FINAL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ATÉ O SITE oficial do América dizia – pelo menos até ontem – que o time rubro terá desfalques além da conta para o segundo jogo da decisão do Campeonato Potiguar 2013, domingo, contra o Potiguar de Mossoró no estádio Barrettão. Além de Bruno, expulso no jogo de quarta-feira em Mossoró, o temor era que o ala Renatinho Potiguar e o atacante Índio Oliveira, que receberam o que seria o terceiro cartão amarelo consecutivo, ficassem fora do segundo tempo da final. Bastava alguém ter lido o regulamento do Estadual.

A preocupação do América foi em vão. O artigo 16 do regulamento do Campeonato Potiguar 2013 é claro ao dizer que “ao final dos jogos de cada fase, serão zerados os cartões amarelos”, desde que estes não sejam os terceiros em sequência. Nos casos de Renatinho e Índio Oliveira, ambos levaram dois cartões até o último jogo da fase anterior, a Copa Cidade do Natal (segundo turno). Como não tomaram o terceiro no jogo final, estes foram zerados. Logo, ambos estão liberados para jogar.

Sendo assim, em relação ao jogo de ida da final a única baixa para o técnico Roberto Fernandes será o ala Bruno, expulso após uma irresponsável agressão a um jogador do Potiguar. Todavia, o comandante americano ainda pode ter novos problemas. Além de Netinho, que se lesionou no último dia 9 durante a goleada sofrida para o Atlético-PR pela segunda fase da Copa do Brasil e desde então vem desfalcando o time, o ala Norberto pode não ter condições de ir para o jogo. O jogador, que também se



► Renatinho Potiguar e Índio Oliveira: peças importantes do América

lesionou na mesma partida contra o Atlético, ficou de fora do primeiro jogo da final em Mossoró e ainda não recebeu o aval do departamento médico do América para voltar a ficar à disposição de Roberto Fernandes. Hoje, quando o América deverá fazer um treinamento tático visando a decisão de domingo, é que o ala deverá ouvir dos médicos uma

avaliação mais precisa sobre sua condição de jogo.

Caso não tenha como jogar, Norberto deverá ter Alysson novamente como seu substituto. O zagueiro foi improvisado por Roberto Fernandes na ala direita no jogo da ida e agradou na função, além de ter garantido uma maior segurança ao sistema defensivo do time

/ AMÉRICA / APÓS RUMORES SOBRE POSSÍVEL SUSPENSÃO PROVOCADA POR TRÊS CARTÕES AMARELOS CONSECUTIVOS, RENATINHO POTIGUAR E ÍNDIO OLIVEIRA ESTÃO CONFIRMADOS NA DECISÃO DE DOMINGO



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

rubro de Natal.

A maior dúvida de Fernandes, porém, deve ser no ataque. No jogo passado, ele optou por deixar o artilheiro Itamar no banco para escalar Thiago Adam e Índio Oliveira, autor de um dos gols da equipe alvirrubra. A questão é que o empate obtido fora de casa não garantiu nada para o América, já que na decisão

do campeonato nenhum dos clubes joga por placares iguais. Isso quer dizer que, como depende apenas de uma vitória para ser bicampeão potiguar, Roberto Fernandes pode repensar a formação e preferir não abrir mão da presença de Itamar como homem de frente, talvez até abrindo mão de um homem de meio para atuar com três atacantes.

DEZ MIL INGRESSOS PARA A FINAL

Vivendo a expectativa de comemorar um bicampeonato após exatos dez anos, a diretoria do América espera público recorde neste Campeonato Potiguar. Ontem o clube confirmou que irá colocar à venda 10 mil bilhetes para a decisão de domingo (19) no Barrettão, em Ceará-Mirim, sendo 10% destes (1 mil) destinados aos torcedores visitantes.

“O América participou das finais nos últimos dois anos, e espero que saia ganhador como no ano passado. Espero que os jogadores estejam em um dia feliz, e que possamos conquistar a vitória. Temos a chance de voltar a comemorar um título dentro de casa, no Barrettão, e acho que a nossa torcida tende a esgotar os ingressos”, comentou o presidente do América, Alex

Padang, em entrevista à Rádio Globo Natal.

Otimista, o presidente também lembrou que o embate será merecido para América e Potiguar, que mostraram ser as duas melhores equipes da competição, na hora de convocar a torcida. “Será um jogo digno de uma final, entre duas equipes que chegaram por méritos próprios. Vai ser um jogão, uma final de verdade. Só

vai perder o torcedor que não for a campo”, disse.

VENDA

A venda de ingressos para final de domingo está acontecendo em três pontos: sede social do América, no Pittsburg da Prudente de Moraes e nas Óticas Diniz (Norte Shopping e Ceará-Mirim). Os bilhetes custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (estudante).

O QUE DIZ A REGRA

Dos cartões

Art. 16º – Ao final dos jogos de cada Fase, serão zerados os cartões amarelos, desde que não seja o terceiro, quando, obrigatoriamente, será cumprida a suspensão automática, inclusive para atletas que porventura troquem de agremiação ao final da Primeira Fase, de acordo com o estabelecido no § 1º do Art. 11º deste regulamento.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Leandrão: ABC na Justiça

/ ABC /

LEANDRÃO PODERIA SER O NOVO W9

SE A NEGOCIAÇÃO não tivesse sido cancelada o ABC estaria gastando hoje R\$ 53 mil por mês com Leandrão. E faria isso por pelo menos dois anos. Depois do cancelamento do pré-contrato, o jogador voltou a reclamar da “falta de consideração” do ABC e deixou dividida a torcida entre aqueles que queriam seu retorno e aqueles que reprovaram a atitude da diretoria. O detalhe é que, depois de “se livrar” do contrato oneroso, ninguém no clube quer ser o pai da negociação.

“Não tive participação nessa negociação com o Leandrão”, postou no Twitter o ex-diretor executivo de futebol do ABC, Gustavo Mendes. Ele foi apontado pela diretoria alvinegra como intermediador da negociação com Leandrão, que previa pagamento de um salário mensal de R\$ 45 mil, além de R\$ 3 mil de auxílio moradia e mais R\$ 100 mil de luvas, que seriam pagas em 20 parcelas de 5 mil cada, representando um custo mensal de R\$ 53 mil.

“O que eu tinha que fazer eu fiz. Liguei para o presidente para agilizar a passagem e a apresentação. Não tive resposta”, retrucou ontem o camisa 9, que acusou o presidente do ABC, Rubens Guilherme, de mais uma mentira. “Como tinha uma passado vitorioso no clube, teria uma apresentação surpresa. Foi o que o presidente me disse”, completou.

O curioso é que a situação de Leandrão começa a mudar de lado. A fã da torcida que apoia a atitude da diretoria defende que, como o jogador não se apresentou no dia previsto no pré-contrato, o jogador é que tem de pagar os R\$ 500 mil referentes à multa pela quebra do acordo. O valor também pode ser questionado por Leandrão na Justiça, já que segundo ele foi o clube quem desfez o pré-contrato, o que não era de sua vontade.

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL